

# Klabin S.A.

Demonstrações Financeiras referentes aos  
exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e  
2020 e Relatório dos Auditores Independentes



Klabin

**KLBN**  
B3 LISTED N2

ISE B3

ICO2 B3

TCFD TASK FORCE ON  
CLIMATE-RELATED  
FINANCIAL RISK  
FACTORS

 **CDP**  
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMY

Member of  
**Dow Jones  
Sustainability Indices**  
Powered by the S&P Global CSB

---

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Klabin S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

---

## **Principais assuntos de auditoria – continuação**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **Tributos a recuperar**

Em 31 de dezembro de 2021, os tributos a recuperar divulgados na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, nos montantes de R\$1.044.934 mil e R\$1.102.605 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente, são oriundos principalmente de créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e Imposto sobre circulação de mercadorias. A realização desses tributos está diretamente associada a expectativa de débitos a pagar no futuro que poderão ser compensados com os referidos tributos a recuperar.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária brasileira, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

### ***Como nossa auditoria conduziu esse assunto***

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, para o modelo utilizado para mensurar o valor dos tributos a recuperar, o qual considera estimativas de resultados futuros, estimativas futuras de vendas, projeção de inflação, estimativas de cotação de moedas estrangeiras, estimativas de rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas, bem como, margem de lucro.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa nº 11, efetuadas pela Companhia, bem como, a segregação entre curto e longo prazo dos tributos a recuperar.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os tributos a recuperar, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para realização dos referidos tributos a recuperar adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

---

## **Principais assuntos de auditoria – continuação**

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em 31 de dezembro de 2021, os tributos diferidos recuperáveis divulgados na nota explicativa nº12, nos montantes de R\$2.821.968 mil e R\$2.826.996 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente, são decorrentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro.

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos - continuação**

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária brasileira, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, na montagem do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável dos tributos diferidos, o qual considera estimativas de resultados tributários projetados a partir de estimativas futuras de vendas, projeção de inflação, estimativas de cotação de moedas estrangeiras, estimativas de rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa nº12, efetuadas pela Companhia a origem dos montantes, as premissas utilizadas com relação às estimativas de rentabilidade futura e de realização de tais tributos diferidos no curto e longo prazo.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os tributos diferidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para estimativas de realização dos referidos tributos diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Mensuração dos ativos biológicos**

A Companhia e suas controladas registram suas florestas de eucalipto e pinus (ativos biológicos) a valor justo. Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo dos ativos biológicos, conforme divulgado na nota explicativa nº 16, era de R\$ 3.772.191 mil e R\$ 5.528.050 mil na controladora e consolidado, respectivamente.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos e complexidade do processo de determinação do valor justo dos ativos biológicos, que leva em consideração diversas premissas que envolvem alto grau de julgamento da administração da Companhia, tais como: índice de crescimento das florestas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

---

## Principais assuntos de auditoria – continuação

### Mensuração dos ativos biológicos – continuação

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento dos controles internos relacionados à mensuração dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas, envolvimento de nossos especialistas em avaliação de ativos para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, bem como, avaliação da adequada divulgação pela Companhia acerca das premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo, tanto no ativo não circulante como seus reflexos no resultado do exercício.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Hedge Accounting

A Companhia e suas controladas possuem como parte de suas operações de vendas, empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Com o intuito de proteção aos riscos de volatilidade de taxas de câmbio, em 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa. Conforme divulgado na nota explicativa nº 30, a variação do valor justo do instrumento de *hedge*, líquida dos impostos diferidos, em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 759.367 mil na controladora e consolidado.

Para estar apta a aplicar o método de contabilidade de *hedge*, a Companhia deve cumprir determinadas exigências previstas nas normas contábeis, incluindo, mas não se limitando à documentação formal da designação para contabilidade de *hedge*, realização de teste de efetividade e contabilização de eventual ineficácia, de parcela realizada, na demonstração do resultado. Dadas as exigências técnicas aplicáveis à adoção de contabilidade de *hedge*, bem como, potencial efeito de distorções das demonstrações financeiras em caso de erro na avaliação do teste de eficácia dessas operações, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

---

## **Principais assuntos de auditoria – continuação**

### **Hedge Accounting – continuação**

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento dos controles internos relacionados a contabilização de *hedge*, envolvimento dos nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos para nos auxiliar na revisão da estrutura de proteção designada para contabilidade de *hedge*, revisão da política e documentos que formalizam a designação para contabilidade de *hedge* e exames dos testes de efetividade prospectiva e retrospectiva para avaliar se as relações de cobertura são eficazes e se foram adequadamente calculadas, procedimentos de confirmação dos saldos empréstimos e instrumentos derivativos, junto às instituições financeiras, teste documental em base de amostragem das transações individuais que fazem parte dos compromissos assumidos em moeda estrangeira, no decorrer do exercício, avaliação da classificação e contabilização do *hedge* de acordo com CPC 48 e IFRS 9 e avaliação a adequação das respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de *hedge*, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios usados e documentações mantidas pela Companhia para utilização da contabilidade de *hedge*, assim como, as respectivas divulgações na nota explicativa nº 30, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

---

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas – continuação**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

---

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas – continuação**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas  
Contadora CRC-1SP214160/O-5

## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2022

Cristiano Cardoso Teixeira  
Marcos Paulo Conde Ivo

Flávio Deganutti  
Francisco Cezar Razzolini

Diretor Geral  
Diretor Financeiro e de Relação com  
Investidores  
Diretor  
Diretor

## **Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes**

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2022

Cristiano Cardoso Teixeira

Marcos Paulo Conde Ivo

Flávio Deganutti

Francisco Cezar Razzolini

Diretor Geral

Diretor Financeiro e de Relação com  
Investidores

Diretor

Diretor

---

## **Parecer do Conselho Fiscal**

Foram examinadas as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações: (i) do resultado, (ii) do resultado abrangente, (iii) das mutações do patrimônio líquido, (iv) fluxo de caixa e (v) da demonstração do valor adicionado, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.; assim como o resumo das principais práticas contábeis, notas explicativas e relatório da administração.

Com base em tais documentos examinados, no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre as Demonstrações Financeiras, sem quaisquer ressalvas e nos esclarecimentos prestados pelos representantes da administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal recomendam, por unanimidade, que, uma vez que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que as mesmas sejam, juntamente com o Relatório da Administração e com a proposta de destinação do resultado, encaminhadas para apreciação do Conselho de Administração e posteriormente para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2022

João Adamo Junior

João Alfredo Dias Lins

Louise Barsi

Maurício Aquino Halewicz

Raul Ricardo Paciello

---

## **Parecer do Comitê de Auditoria**

Os membros do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas da Companhia, cumprindo suas atribuições legais e regimentais examinaram as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, e opinaram favoravelmente à sua deliberação pelo Conselho de Administração, nos termos dos documentos disponibilizados, que permanecem arquivados na sede da Companhia.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2022.

Luís Eduardo Pereira de Carvalho

Amanda Klabin Tkacz

Pedro Guilherme Zan

# Relatório da Administração

# 2021



9 de fevereiro de 2022

## Mensagem da Administração

Se iniciamos 2021 com algumas incertezas, tendo em vista expectativas relacionadas à vacinação em massa contra a Covid-19 e à retomada global da economia, chegamos ao fim de 2021 com nossas convicções fortalecidas: somos uma empresa cada vez mais sólida, referência mundial em sustentabilidade e em pleno e contínuo crescimento.

A forte demanda pelos nossos produtos nos mercados interno e externo e o modelo de negócios integrado, diversificado e flexível – testado ao máximo nestes dois anos de pandemia – combinados à reconhecida eficiência operacional, demonstraram, mais uma vez, a nossa resiliência. No ano de 2021, registramos os melhores resultados operacionais e financeiros dos nossos 122 anos de história. O EBITDA Ajustado excluídos os efeitos não recorrentes, que mede a geração de caixa operacional, totalizou R\$ 6,865 bilhões no ano, o que representa um crescimento de 46% em relação a 2020, e o 12º ano de crescimento consecutivo.

Mesmo em um período marcado por adversidades, com desafios mundiais de logística; crise energética na China; aumento da inflação em diversos países, como no Brasil; e a preocupação com a crise hídrica nacional e a produção de energia, para citar alguns exemplos, tivemos entregas que entraram para a história da Companhia. A relação inclui o *start-up* bem-sucedido da MP27, realizado em agosto, na primeira etapa do Projeto Puma II.

Também avançamos na oferta de soluções inovadoras, com produtos de fonte renovável, diversificados, recicláveis, biodegradáveis e em sintonia com as demandas de consumo dos nossos clientes e da sociedade, para as quais temos genuína vocação. O início de produção do Eukaliner®, primeiro kraftliner do mundo feito exclusivamente com fibras de eucalipto na MP27, ilustra bem a nossa capacidade de nos reinventarmos, reforçando o nosso portfólio de produtos sustentáveis. A novidade é fruto dos estudos conduzidos pelos nossos times no Centro de Tecnologia da Klabin, também responsável pelo desenvolvimento de barreiras, como à água, gordura e ao vapor, que agregam ainda mais funcionalidades aos nossos papéis e embalagens de papéis.

O ano foi marcado ainda pela decisão de produzir cartões – mercado em crescimento no mundo e para o qual não há previsão de expansão de oferta no curto prazo – a partir da MP28, a segunda máquina de papel do Projeto Puma II, com *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023. Na área de logística, tivemos o início de operação do terminal ferroviário de contêineres, no Paraná, que dobra a nossa capacidade de escoamento de contêineres das unidades Puma e Monte Alegre até o Porto de Paranaguá.

Participamos da COP26 como representantes das lideranças das empresas privadas na América Latina, resultado do nosso compromisso histórico com o desenvolvimento sustentável e do pioneirismo da Klabin no que tange a práticas e iniciativas que beneficiam o planeta. Também lançamos, em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global da ONU, a campanha ImPacto NetZero, a partir da urgência da mobilização coletiva para a mitigação das mudanças climáticas.

Outro motivo de orgulho foi a inclusão da Klabin na *Triple A List* do CDP, organização internacional sem fins lucrativos que administra um sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fomos a primeira empresa da América Latina a alcançar a classificação “A” para os programas de mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica, ao lado de outras 13 empresas em todo o mundo.

Em novembro, comemoramos a notícia de que, pela segunda vez consecutiva, a Klabin integra o índice Dow Jones de Sustentabilidade, nas categorias *World* – a mais robusta e importante de todas – e *Emerging Markets*. Mesmo com um número de empresas recorde concorrendo nesta edição, integramos o grupo de 10% das Companhias com melhor pontuação na categoria Global. Também fomos destaque pela melhor pontuação da indústria (categoria Containers & Packaging) e obtivemos ainda avanços nos indicadores das dimensões ambiental, social e de governança.

Foi o fechamento perfeito para um ano que começou com a captação, em janeiro, de US\$ 500 milhões em Sustainability Linked Bond (SLB) emitidos no mercado internacional, com prazo de dez anos e a menor taxa de juros – 3,2% ao ano – conquistada por uma empresa brasileira com a nossa mesma classificação de riscos. O SLB é vinculado ao cumprimento de metas de sustentabilidade. No caso da Klabin, elas estão previstas para serem atingidas até 2025, e são relacionadas à redução do consumo de água, ao reaproveitamento de resíduos e à reintrodução de espécies de animais nativas em extinção. Por essa operação, a Klabin ganhou o prêmio Bonds & Loans Latin America & Caribbean na categoria “ESG Deal of the Year”, que destaca operações inovadoras e sustentáveis.

Fortalecemos o nosso modelo de governança com a atuação dos três comitês de assessoramento do Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes

Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas, criados em dezembro de 2020.

Ainda no que diz respeito aos nossos compromissos com as boas práticas ambientais, sociais e de governança, lançamos, no primeiro semestre de 2021, o Painel ASG, plataforma que reúne nossos indicadores em um mesmo lugar, permitindo o acompanhamento da evolução do nosso desempenho e do cumprimento da agenda Klabin 2030, inspirada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Os dados estão acessíveis em <https://esg.klabin.com.br>.

Como forma de reforçar a nossa transparência, proximidade e prestação de contas aos nossos investidores, que atingiram, entre pessoas físicas, em 2021, mais de 200 mil CPFs, temos nos empenhado em fornecer informações cada vez mais claras sobre os nossos resultados financeiros, de maneira prática e acessível. Por isso, criamos conteúdos semanais na plataforma Klabin Invest, em vídeos e podcasts, e disponibilizamos também em 2021 um novo site de Relações com Investidores, totalmente reformulado, e que pode ser acessado por meio do link: <https://ri.klabin.com.br>.

Em relação às nossas pessoas, recebemos com alegria o resultado da consulta interna que demonstra que os colaboradores da Klabin percebem de forma considerável a evolução da empresa em iniciativas voltadas à diversidade e, especialmente, à equidade de gênero. O mesmo levantamento revelou que a segurança do trabalho é percebida como valor prioritário da Klabin. Trata-se de um reconhecimento significativo, afinal, segurança é um dos alicerces para o nosso crescimento sustentável.

Agradecemos aos nossos colaboradores, responsáveis pelos nossos resultados; ao Conselho de Administração e aos nossos acionistas, pela confiança que depositam em nossa capacidade de superação; aos clientes, que nos desafiam a inovar e a trabalhar cada vez melhor; às comunidades que nos acolhem e com as quais desenvolvemos relações de parceria e incentivo, e a todos aqueles que integram o nosso ambiente de negócios. A confiança que vocês nos creditam é o que nos permite investir, crescer e gerar valor para a sociedade.

### Administração

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Destaques 2021

<b>EBITDA AJUSTADO</b> <b>R\$ 6,9 bilhões</b> Excluídos efeitos não recorrentes	<i>Start-up</i> PUMA II Produção MP27 <b>99 kt em 2021</b>	<b>DESALAVANCAGEM</b> <b>2,9x DÍV. LÍQ./</b> <b>EBITDA (US\$)</b>	<b>SLB</b> <b>US\$ 500 milhões</b> Taxa: 3,2% a.a.	<b>REFERÊNCIA EM</b> <b>SUSTENTABILIDADE</b> <b>KODS, DJSI</b> <b>ISE, CDP</b>
---------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------

Klabin atingiu EBITDA Ajustado de R\$ 6,865 bilhões excluídos efeitos não recorrentes em 2021, aumento de 46% em relação a 2020, comprovando mais uma vez sua capacidade de geração de valor em diferentes cenários.

O *start-up* da primeira máquina do Projeto Puma II ocorreu no dia 30 de agosto de 2021, com 99 mil toneladas já produzidas nesse ano. A construção da segunda máquina atingiu 14% de execução das obras em medição de 30/01/2022, com *start-up* planejado para o segundo trimestre de 2023.

EBITDA e a geração de caixa sólidos do ano, contribuíram para a desalavancagem da Companhia mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, com redução da relação dívida líquida/EBITDA medida em dólares para 2,9x ao final do 4T21 (vs. 4,0x do final do 4T20).

Em janeiro de 2021, ocorreu a captação de US\$ 500 milhões em Sustainability Linked Bond (SLB) emitidos no mercado internacional, com prazo de dez anos e a menor taxa de juros, 3,2% ao ano, conquistada por uma empresa brasileira com a mesma classificação de riscos. O SLB é vinculado ao cumprimento de metas de sustentabilidade.

Pela segunda vez consecutiva, a Klabin integra o índice Dow Jones de Sustentabilidade, nas categorias Global e Mercados Emergentes. Mesmo com um número de empresas recorde concorrendo nesta edição, integramos o grupo de 10% das Companhias com melhor pontuação na categoria Global. Além disso, a Klabin foi incluída na *Triple A List* do CDP.

## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

### Unidade de Negócio Florestal

As operações da Unidade Florestal da Klabin têm evoluído para fazer frente aos maiores volumes de produção de celulose, papéis e embalagens decorrentes dos aumentos de capacidade da Companhia. Em 2021, a Klabin movimentou aproximadamente 17 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto, além de biomassa para geração de energia, suprimindo a demanda interna para a fabricação de papel e celulose, além do montante de toras de madeira vendido para serrarias e laminadoras ao longo do ano.

Apesar do direcionamento de madeira para o maior consumo interno das operações, em 2021 o volume de vendas foi de 2,6 milhões de toneladas, crescimento de 73% em comparação a 1,5 milhão no ano anterior, atingindo uma receita líquida de R\$ 274 milhões. Esse crescimento é explicado majoritariamente por uma oportunidade pontual de venda de 819 mil toneladas de madeira em pé que ocorreu no 2T21, mas também pelo efeito da expansão florestal em curso para projetos de crescimento, como o Puma II, em função da comercialização de toras advindas de ativos florestais adquiridos que possuem florestas manejadas para geração de madeira de maior diâmetro.

As terras da Companhia em dezembro de 2021 totalizavam 610 mil hectares, sendo 278 mil hectares de florestas plantadas de pinus e eucalipto e 333 mil hectares de florestas nativas preservadas, bem como áreas sem plantio, estradas e benfeitorias. No ano foram plantados 28 mil hectares, em terras próprias e arrendadas.

### Unidade de Negócio Celulose

Após sofrer os impactos das medidas de isolamento provocados pela pandemia, que gerou um desequilíbrio de oferta e demanda no mercado global de celulose, o ano de 2021 teve início com forte movimento de recuperação. Essa retomada ocorreu em todos os mercados, porém com diferentes comportamentos nas diferentes regiões ao longo do ano, permitindo aumentos consecutivos de preços durante o primeiro semestre. Na China, a escalada de preços foi mais acelerada, porém estabilizando e corrigindo mais rápido também. Já as demais regiões, como Europa, EUA e América Latina, tiveram recuperação de preços mais gradual, atingindo a sua maior cotação de preços no final do segundo trimestre, permanecendo estável neste alto patamar até o final do ano.

Dessa forma, segundo apuração do FOEX, o preço médio de 2021 para celulose branqueada entregue na China foi de USD 651/t para fibra curta e USD 850/t para fibra longa, que representa um aumento de 42% e 45%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Já na Europa, EUA e mercado doméstico, que seguem o preço de referência

FOEX Europa, o aumento foi de 45% em 2021 comparado à média de 2020, considerando tanto a fibra curta quanto a fibra longa.

No âmbito operacional, a unidade de celulose da Klabin manteve ótimo desempenho em 2021. O volume de produção atingiu a marca de 1.656 mil toneladas, 7% acima do volume do ano anterior, e novamente acima da capacidade nominal da unidade, resultado dos projetos de desgargalamentos combinados com ganhos de produtividade fabril. Além disso, em 2021 não houve parada geral de manutenção, uma vez que essa unidade segue campanha de 15 meses, tendo sido a última em dezembro de 2020.

No ano, o aumento no volume de vendas de celulose foi de 1% na comparação com o mesmo período de 2020, atingindo 1.564 mil toneladas de celulose branqueada, sendo 1.128 mil toneladas de celulose de fibra curta e 436 mil toneladas de celulose de fibra longa/*fluff*. Vale destacar que o crescimento teria sido ainda maior não fossem os desafios logísticos, que impactaram principalmente o volume de vendas do último trimestre, com *carryover* de aproximadamente 15 mil toneladas para o 1T22.

O faturamento líquido da unidade, por sua vez, foi beneficiado principalmente pelo preço médio mais elevado em todas as regiões, pela desvalorização do real frente ao dólar, bem como pela flexibilidade no *mix* de vendas entre regiões, que permitiu que a Companhia aumentasse o volume de vendas para Europa, EUA e mercado doméstico – que apresentaram preços superiores no segundo semestre, conforme detalhado anteriormente. Outro fator que teve importante contribuição foi o *mix* de vendas da Klabin, com participação nos mercados de *fluff* e celulose de fibra longa, que tiveram condições de preços e demanda mais favoráveis ao longo de 2021. Como consequência desses fatores, a receita líquida do segmento de celulose fechou o ano de 2021 em R\$ 5,784 bilhões, crescimento de 49% na comparação com o ano anterior.

### Unidade de Negócio Papéis

Em 2021, as mudanças estruturais aceleradas pela pandemia, como a busca por produtos mais sustentáveis, que resultam no movimento de substituição do plástico de uso único por embalagens de papel, bem como a maior representatividade do *e-commerce* nas vendas, ficaram mais evidentes, refletindo na sólida demanda por papéis e na forte retomada de preços ao longo do ano.

O mercado de cartões permaneceu muito aquecido em 2021 – dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) indicaram forte crescimento de 9,4% nas vendas deste produto no período acumulado de janeiro a dezembro de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, excluídas as vendas de cartões para líquidos, não consideradas neste boletim. A Klabin opera em sua capacidade máxima de produção de cartões. Desta forma, apesar da alta demanda do mercado o volume de vendas caiu 2% em 2021 versus 2020 pois a Companhia iniciou o ano com estoque reduzidos e como

resultado dos desafios logísticos trazidos pela pandemia. A receita de vendas cresceu 4% na comparação com o ano anterior, beneficiada pelos reajustes de preço realizados ao longo do ano e pela desvalorização do real frente ao dólar.

No dia 5 de maio de 2021, ocorreu a divulgação da atualização do Projeto Puma II. O escopo da segunda etapa foi atualizado para a instalação de uma máquina de papel cartão, com maior criação de valor para os acionistas. Com isso, a Klabin reforça o seu portfólio de produtos de soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. As obras para a construção desta máquina já foram iniciadas, atingindo 14% de execução em medição de 30/01/2022. Com capacidade produtiva de 460 mil toneladas por ano, a MP28 tem seu *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023, dando sequência aos planos de expansão da Companhia.

No mercado de kraftliner, a demanda seguiu aquecida. Nos EUA, maior produtor e exportador deste produto, o forte consumo interno permanece como direcionador para a redução do volume de exportações, 21% inferior no período entre janeiro a outubro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste contexto, de acordo com dados da FOEX, o preço médio de kraftliner na Europa foi de US\$ 847/t em 2021, 28% acima do verificado no ano anterior, encerrando o ano com preço final de US\$ 981/t, indicando boas perspectivas para 2022 quando a Companhia terá maior volume proveniente do *ramp-up* da MP27 do Puma II.

No ano, o volume de vendas de kraftliner foi de 421 mil toneladas, 2% inferior ao volume de 2020, explicado pelo maior nível de conversão de papéis em embalagens com a incorporação dos ativos de embalagens da IP. Ainda assim, a receita líquida foi de R\$ 1,616 bilhão, crescimento de 35%, refletindo as condições de melhores preços, bem como a depreciação do real frente ao dólar.

Em meio a este cenário positivo de mercado, a Klabin deu mais um passo importante em sua estratégia de crescimento com o *start-up* da primeira máquina de papel ("MP27") do Projeto Puma II, o maior investimento da história da Companhia, conforme Fato Relevante divulgado em 30 de agosto de 2021. Com capacidade produtiva de 450 mil toneladas por ano, a MP27 deu início à produção do Eukaliner®, o primeiro papel kraftliner do mundo feito 100% com fibras de eucalipto. No ano a produção foi de 99 mil toneladas, com maior concentração no último trimestre do ano, sendo parte direcionada para conversão nas unidades de embalagens da Companhia e parte para vendas para clientes do mercado externo, conforme contratos previamente estabelecidos.

A Klabin segue atenta aos movimentos no mercado de papéis para embalagens, além do constante investimento no desenvolvimento de novas linhas para suprir um mercado cada vez mais exigente em soluções sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis.

O desenvolvimento de novas tecnologias e a expansão da presença geográfica da Companhia nesse mercado devem favorecer os resultados futuros.

### Unidade de Negócio Embalagens

Conforme informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), houve um aumento no volume expedido de caixas e chapas de papelão ondulado de 4,3% em 2021 na comparação com o ano anterior, em linha com a expectativa de crescimento do PIB brasileiro. Nesse sentido, vale destaque especial as vendas do segmento de *e-commerce*, que registrou nova alta na participação do varejo, com expectativa de encerrar o ano de 2021 em 11,9% vs 9,7% em 2020, alta de 22,7%, mesmo com a reabertura das lojas físicas.

Também em 2021, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin, mostrou aumento de 6,6% no acumulado do ano.

Em decorrência desses fatores, as unidades de conversão da Klabin operaram a plena capacidade durante a maior parte de 2021 visando atender a forte demanda desses mercados. Neste contexto, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin atingiu 953 mil toneladas, aumento de 32% em relação ao ano anterior e de 5,7% desconsiderando o volume adicional da IP. A receita líquida por sua vez foi de R\$ 4,657 bilhões, alta de 73% em relação a 2020, com incremento líquido de R\$ 994 milhões advindas das novas unidades.

O negócio de Sacos Industriais segue operando em sua capacidade máxima frente ao aquecido cenário de oferta e demanda no mercado de sacos para construção e sacos para outros usos, tanto no mercado interno como no mercado externo. Na comparação anual, a receita líquida cresceu 15%, explicada principalmente pelo *mix* de vendas e pelos repasses de preços visando compensar a inflação de custos no período.

O posicionamento estratégico da Klabin no mercado de embalagens, especialmente ligado a bens de primeira necessidade, reforçado pelo aumento de participação no Brasil após a aquisição dos ativos da International Paper no Brasil, colocam a Companhia em posição privilegiada para atender a demanda por seus produtos.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(R\$ mil)	2021	2020	Δ
			2021/2020
<b>Volume (k t)</b>	<b>3,810</b>	<b>3,558</b>	<b>7%</b>
Mercado interno	2,234	1,960	14%
Exportação	1,576	1,598	-1%
% Mercado interno	59%	55%	+ 4 p.p.
<b>Receita Líquida</b>	<b>16,481</b>	<b>11,949</b>	<b>38%</b>
Mercado interno	9,937	6,995	42%
Exportação	6,544	4,954	32%
% Mercado interno	60%	59%	+ 1 p.p.
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	1,309	658	99%
Custo dos Produtos Vendidos	(10,247)	(7,885)	30%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7,543</b>	<b>4,722</b>	<b>60%</b>
Despesas de Vendas	(1,249)	(1,139)	10%
Gerais & Administrativas	(886)	(718)	23%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	74	317	-77%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(2,062)</b>	<b>(1,540)</b>	<b>34%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6,885</b>	<b>4,906</b>	<b>40%</b>
Margem EBITDA Ajustada	42%	41%	2%
<b>EBITDA Ajustado (excl. ef. não recorrentes)<sup>1</sup></b>	<b>6,865</b>	<b>4,700</b>	<b>46%</b>
Margem EBITDA Ajustada (excl. ef. não recorrentes) <sup>1</sup>	42%	39%	6%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>3,405</b>	<b>(2,389)</b>	<b>n/a</b>
Participação dos Acionistas minoritários	385	98	291%
Resultado Líquido Controladora	<b>3,020</b>	<b>(2,488)</b>	<b>n/a</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>20,916</b>	<b>19,782</b>	<b>6%</b>
<b>Endividamento Líquido/EBITDA (US\$)</b>	<b>2,9 x</b>	<b>4,0x</b>	

<sup>1</sup> Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 206 milhões referente ao ganho de compra vantajosa realizados na aquisição dos ativos da IP no 4T20 e de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21.

Nota: Algumas cifras apresentadas poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos

## Resultado Operacional

O **volume de vendas** (excluindo madeira) totalizou 3.810 mil toneladas em 2021, 7% acima do observado em 2020, reflexo principalmente do volume incremental das fábricas de papelão ondulado adquiridas da IP, que totalizou 273 mil toneladas em 2021 e 74 mil toneladas em 2020, e da venda da produção da MP27.

Como reflexo do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, a **receita líquida** (incluindo madeira) atingiu R\$ 16,481 bilhões em 2021, aumento de 38% em relação a 2020 e 30% se desconsiderarmos os efeitos provenientes da aquisição das unidades da IP. A sólida demanda pelos produtos da Klabin combinada aos reajustes de preços realizados ao longo do ano e a desvalorização do real em relação ao dólar resultou no aumento da receita em todas as linhas de negócio.

Em 2021, o **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas e gerais e administrativas, foi de R\$ 2.494/t. Este valor representa aumento de 25% em relação ao valor verificado em 2020, desconsiderando o impacto das paradas de manutenção e os efeitos não recorrentes. Aproximadamente 20% deste aumento se deve à mudança no *mix* de vendas dos produtos após a aquisição dos ativos de embalagens da IP, uma vez que o papelão ondulado, que possui custo caixa mais alto em relação aos demais produtos por ter maior valor agregado, passou a ter maior representatividade. Adicionalmente, houve o impacto do maior custo médio de compra de aparas, R\$ 1.409/t em 2021, 86% superior ao custo médio de R\$ 759/t de 2020, conforme dados de mercado da Anguti. Além disso, outro item que contribuiu foi o maior custo de fibras, resultado da maior participação de madeira de terceiros no *mix* total. Esse crescimento já era esperado, conforme estratégia de abastecimento florestal para atender a demanda adicional proveniente do Puma II. Por fim, a forte alta nos preços das *commodities* impactou os custos com combustível e insumos químicos, além da inflação do período.

As **despesas com vendas** em 2021 foram de R\$ 1,249 bilhão que equivale a 7,6% da receita líquida, menor comparado aos 9,5% do ano anterior. Esta redução é explicada pelo menor volume de exportação no ano de 2021 vs 2020 e pela eliminação das despesas com *royalties*. Além disso, a Companhia conseguiu manter os custos de frete sob controle por meio de contratos de longo prazo, principalmente *break bulk*, apesar dos desafios logísticos mundiais observados desde o ano de 2020.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 886 milhões no ano de 2021, 23% superior ao ano de 2020. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento do quadro de colaboradores devido à incorporação das unidades da IP e pela contratação de consultorias para projetos estratégicos, além do efeito da inflação no período.

No acumulado de 2021, o **Fluxo de Caixa Livre** apresentou melhor resultado quando comparado ao ano de 2020, explicado principalmente pelo forte desempenho operacional da Klabin, com EBITDA Ajustado de R\$ 6,885 bilhões no período, bem como pelo menor desembolso de Capex do Puma II e da despesa de juros inferior. Esses efeitos mais do que compensaram o efeito positivo do capital de giro em 2020 e o maior desembolso de imposto de renda e contribuição social em 2021. Já o Fluxo de Caixa Livre Ajustado de 2021, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 3,808 bilhões, equivalente a um *Free Cash Flow Yield* de 13,2%.

## EBITDA

R\$ milhões	2021	2020	Δ
			2021/2020
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>3.405</b>	<b>(2.389)</b>	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.012	(1.425)	n/a
(+) Financeiras Líquidas	1.090	7.029	-84%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	2.696	2.383	13%
<b>Ajustes Conforme Instrução CVM 527/12 art. 4º</b>			
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.309)	(658)	-99%
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	16	-	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(26)	(33)	23%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6.885</b>	<b>4.906</b>	<b>40%</b>
Margem EBITDA Ajustada	42%	41%	+ 1 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes <sup>1</sup>	(20)	(206)	90%
<b>EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)<sup>1</sup></b>	<b>6.865</b>	<b>4.700</b>	<b>46%</b>
Margem EBITDA Ajustada (excluídos efeitos não recorrentes) <sup>1</sup>	42%	39%	+ 3 p.p.

<sup>1</sup> Referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e de R\$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizados na compra dos ativos da IP no 4T20

O maior volume de vendas, os reajustes de preços e o impacto positivo da desvalorização do real frente ao dólar, foram determinantes para o aumento da receita líquida em 2021 em relação ao ano de 2020. Este aumento mais do que compensou a alta dos custos explicada anteriormente, resultando no **EBITDA Ajustado** excluídos os efeitos não recorrentes de R\$ 6,865 bilhões, com margem EBITDA de 42% e crescimento de 46% em relação à 2020. Este foi o 12º ano consecutivo de crescimento do EBITDA, como resultado do modelo de negócio da Companhia integrado, diversificado e flexível. A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido no ano, foi de R\$ 1.549/t excluídos os efeitos não recorrentes, 41% superior ao valor do ano de 2020, o que demonstra a capacidade da Companhia de aliar crescimento à sólida criação de valor.

O Negócio de Celulose apresentou EBITDA Ajustado/t de R\$ 2.349/t em 2021, aumento de 77% na comparação com 2020, resultado substancialmente dos aumentos de preços ao longo do ano, o efeito positivo da desvalorização cambial, além dos benefícios decorrentes da flexibilidade de venda entre diferentes regiões do mundo e da exposição da Klabin a três tipos de fibras de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*). O Negócio de Papéis e Embalagens apresentou EBITDA Ajustado/t de R\$ 1.421/t, 8% superior à 2020, explicado principalmente pelos reajustes de preços que mais que compensaram o aumento de custos, mencionado anteriormente.

## Endividamento

O **endividamento bruto** consolidado ao final de 2021 era de R\$ 29,338 bilhões, aumento de R\$ 2,999 bilhões em relação ao final de 2020, explicado principalmente pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia, sem efeito caixa material no período, além da captação realizada em janeiro de 2021 de US\$ 500 milhões por meio da emissão do Sustainability Linked Bonds (SLB), títulos representativos de dívida atrelados a métricas de performance em Sustentabilidade com vencimento em 2031 e com *yield* e cupom de 3,20% ao ano.

Essa emissão impactou positivamente o custo médio dos financiamentos da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, com redução de 0,3 p.p. no ano, atingindo custo de 5,1% a.a. acrescido da variação cambial. Para as dívidas em reais, houve aumento no custo financeiro de 4,3% a.a. no 4T20 para 11,5% a.a. no 4T21, como consequência do aumento do CDI e da aceleração da inflação, medida pelo IPCA acumulado nesse período.

O **caixa e as aplicações financeiras** em 31 de dezembro somavam R\$ 8,422 bilhões, aumento de R\$ 1.865 milhões em relação ao 4T20, explicado principalmente pela captação de recursos mencionada anteriormente, sendo este parcialmente utilizado nos investimentos realizados no período, encerrando o ano com posição de caixa suficiente para amortizar 62 meses da dívida. Adicionalmente, conforme Comunicado ao Mercado em 7 de outubro de 2021, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,790 bilhões) com vencimento em outubro de 2026 e custo condicionado a desempenho de indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. Desta forma, o custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a..

O **endividamento líquido** consolidado totalizou R\$ 20,916 bilhões, aumento de R\$ 1,134 bilhão no ano, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar, parcialmente compensado pela geração de caixa operacional no ano.

A alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares**, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o ano em menor patamar do que no final do ano de 2020, reduzindo de 4,0 vezes, para 2,9 vezes, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II. Este desempenho positivo é explicado pelo desempenho positivo do fluxo de caixa livre e do EBITDA nos últimos doze meses, mantendo a

alavancagem nos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

## Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial são registrados na demonstração do resultado na "Receita líquida de vendas".

Ao final do 4T21, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* totalizou um efeito líquido negativo de R\$ 759 milhões na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" do patrimônio líquido. Este valor se refere ao saldo positivo de R\$ 1.167 milhões no resultado financeiro deduzido de R\$ 16 milhões de realização da reserva de *hedge* e de R\$ 391 milhões de IR/CS.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

## Investimentos

R\$ milhões	2021	2020	Δ
			2021/2020
Florestal	388	340	14%
Continuidade Operacional	575	450	28%
<b>Capex de Manutenção</b>	<b>963</b>	<b>790</b>	<b>22%</b>
Projetos Especiais e Expansões	335	339	-1%
Projeto Puma II	2.579	4.045	-36%
<b>Total</b>	<b>3.878</b>	<b>5.174</b>	<b>-25%</b>

Ao longo de 2021 a Klabin investiu R\$ 3,878 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 388 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 575 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Em

comparação ao ano anterior, o valor foi 22% superior. Estes aumentos são resultado do impacto da inflação nos serviços e insumos, da desvalorização do real frente ao dólar sobre os itens dolarizados, do aumento de escopo em função das fábricas adquiridas da IP, bem como pela expansão florestal.

Adicionalmente, R\$ 335 milhões foram investidos em projetos especiais, caracterizados por projetos de alto e rápido retorno. O valor manteve-se praticamente estável, contemplando as demais parcelas de pagamento da aquisição da IP e os projetos especiais aprovados em junho de 2021 – sendo grande parte direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis e embalagens.

Finalmente, vale ressaltar que os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

O Projeto Puma II, aprovado no dia 16 de abril de 2019, contava com investimento bruto inicial de R\$ 9,1 bilhões. Com a alteração de escopo da segunda fase mencionada anteriormente e considerando a correção da inflação e câmbio de 2021, o investimento total do Projeto foi atualizado para R\$ 12,9 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhão em impostos recuperáveis. Até o fim de 2021 foram desembolsados R\$ 7,895 bilhões, dos quais R\$ 5,316 bilhões até 2020 e R\$ 2,579 bilhões em 2021. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.

## Mercado de Capitais

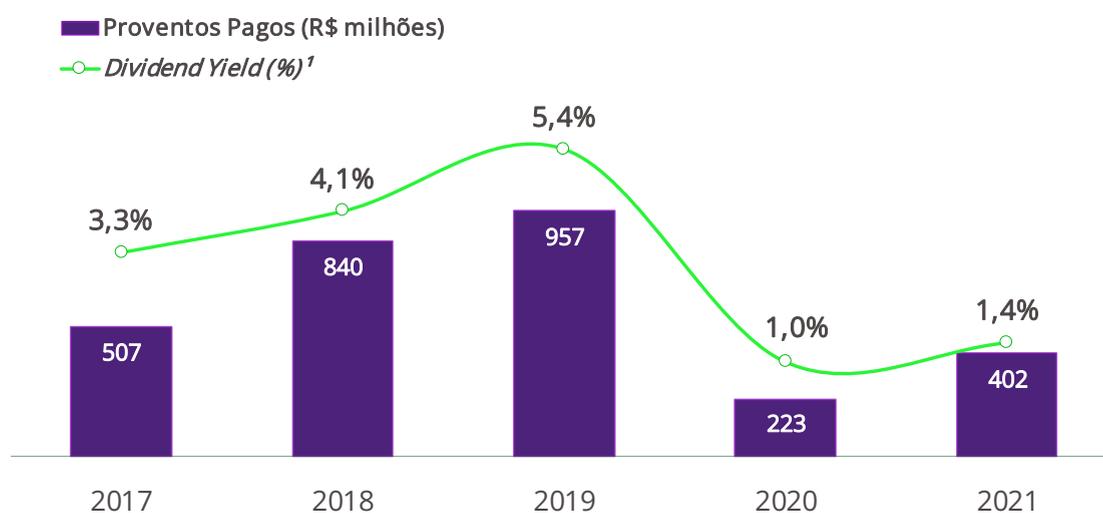
No ano de 2021, as *Units* da Klabin (KLBN11) apresentaram uma desvalorização de 3,1%, comparada a retração de 11,9% do Índice Ibovespa. As *Units* da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando aproximadamente 6 milhões de operações, mais de 1,7 bilhões de títulos transacionados, e um volume médio diário negociado de R\$ 189 milhões ao final do período.

O capital social da Klabin é composto por 5,618 bilhões de ações, das quais 2,082 bilhões de ações ordinárias e 3,536 bilhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano, listadas OTC ("*over-the-counter*") como ADRs Nível I, sob o código KLBAY.

No mercado de renda fixa, a Klabin possui cinco emissões de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) ativas, que possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029, 2031 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a., 3,200% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, e pagamento de juros semestrais.

Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *Green Bonds*, e os títulos com vencimento em 2031, denominado de *Sustainability Linked Bonds*. Os recursos dos dois primeiros devem necessariamente ser destinados à aplicação em *green projects* elegíveis, enquanto o SLB atrela a manutenção do cupom da operação a metas vinculadas a promoção de uma economia mais sustentável. A Klabin manteve a sua classificação de risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 22 de dezembro de 2021, a Klabin passou a contar, pela primeira vez, também com a avaliação da agência de classificação de riscos Moody's. A agência atribuiu o rating da Companhia em "Ba1" na escala global e em "AAA.br" na escala nacional, ambos com perspectiva estável.

## Proventos (visão caixa)



<sup>1</sup> Calculado com base no dividendo pago por *unit* e o preço médio de fechamento da *unit* no período

Em 2021, a Companhia pagou R\$ 402 milhões entre dividendos e JCP, o que representa *dividend yield* de 1,4% sobre o valor médio das *units* no período.

O lucro líquido contábil da Controladora em 2021 somou R\$ 3,0 bilhões. Com isso, os resultados acumulados no balanço patrimonial ao final do ano totalizaram aproximadamente R\$ 895 milhões.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aprovada em junho de 2020 define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

## Sustentabilidade

Em 2021, a Companhia manteve a trajetória em direção ao cumprimento de sua agenda de sustentabilidade para 2030, os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) lançados no fim de 2020, alinhados à agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Derivados do plano de crescimento da Companhia, os temas relevantes e prioritários a serem endereçados nos próximos 10 anos têm sua performance divulgadas periodicamente no Painel ASG da Companhia (<https://esg.klabin.com.br/>).

Esta plataforma reúne, pela primeira vez, todos os indicadores e externalidades relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança, reunindo os principais frameworks de relato, como Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), CDP, Global Reporting Initiative (GRI), entre outros. Desta forma, a Companhia provê transparência e base histórica, permitindo uma visão ampla e consistente dos dados de gestão e performance.

De forma inédita, a Klabin consta na Lista *Triple A* do CDP para os programas Gestão da Água, Floresta e Mudanças Climáticas. Esta conquista posiciona a Klabin dentre as Companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a nova economia sustentável. A iniciativa analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades.

No mesmo ano, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a permanência da Companhia nas listas Global e Mercados Emergentes do Dow Jones Sustainability Index. O índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ESG. Pela nona vez consecutiva, a Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne as ações das Companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país.

A Companhia foi listada, pela primeira vez, no The Sustainability Yearbook 2021, organizado pela S&P Global, responsável pela avaliação ESG que dá origem ao Índice Dow Jones de Sustentabilidade. A fim de destacar as Companhias que obtiveram o melhor desempenho neste processo, a organização lança, anualmente, um anuário em que reúne as empresas líderes em sustentabilidade em seus segmentos. Para compor a lista, a S&P Global seleciona 30% das Companhias melhor avaliadas e, deste

montante, 15% de cada setor. A Klabin figura entre as mais sustentáveis do segmento de embalagens de papel.

### Ambiental

Como destaque da agenda 2030, a Companhia teve aprovadas suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa pela Science Based Targets Initiative (SBTi), alinhando à ciência sua trajetória consistente de redução de 60% dos gases por tonelada de produto, desde 2003. O compromisso da Companhia, estabelece a redução das emissões de GEE (escopos 1 – emissões próprias e 2 – emissões da energia comprada) por tonelada de celulose, papéis e embalagens em 25% até 2025, e em 49% até 2035, tendo 2019 como ano-base.

Além disso, com o intuito de engajar o setor privado e a sociedade civil sobre a urgência de ações concretas no combate às mudanças climáticas, a Klabin lançou a campanha “IMPACTO NET ZERO”. Aliando-se ao movimento global da ONU, a Companhia inicia uma série de ações para mobilizar diversos *stakeholders* na redução efetiva das emissões de gases de efeito estufa.

Adicionalmente, como forma de atrelar as ambições KODS à performance e assegurar o retorno de longo prazo, os instrumentos financeiros sustentáveis do ano envolveram a emissão do SLB e a contratação da linha de crédito citados anteriormente.

Em uma parceria que fomenta a economia circular, a Klabin se uniu ao Carrefour, líder do varejo alimentar, para promover a logística reversa e a reciclagem de resíduos de papéis. Após este processo, os materiais retornarão à cadeia de consumo como embalagens para o comércio eletrônico da rede varejista. O projeto piloto, iniciado em maio de 2021, já apresenta resultados e, agora, alcança 37 lojas do estado de São Paulo, entre capital, interior e litoral. Neste período, foram coletadas mais de 1.600 toneladas de papel, que puderam ser convertidas em embalagens de papelão ondulado.

Em 2021, a Klabin foi reconhecida pelo “Melhor Impacto Positivo em Biodiversidade” pela Tetra Pak. A iniciativa é realizada pela empresa para engajar seus fornecedores na campanha “Junte-se a nós na proteção do planeta” (do Inglês “Join us in protecting the planet”) e inclui as categorias Clima e Circularidade. O reconhecimento foi concedido durante o encontro anual de fornecedores da empresa na Suíça, no começo de dezembro, data que marcou um ano desde o início da iniciativa.

Outro importante resultado foi a obtenção das Certificações FSC® para Conservação de Biodiversidade (ES1), Sequestro e Armazenamento de Carbono (ES2) e Serviços em Bacias Hidrográficas (ES3), após auditoria realizada pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) na Fazenda das Nascentes, localizada na RPPN Complexo Serra da Farofa, em Santa Catarina. Com os reconhecimentos, a

Companhia se torna a primeira empresa no país a conquistar os três selos simultaneamente.

### Social

No âmbito social, a Klabin implementa e apoia programas alinhados à sua plataforma de investimento social, focada nas linhas de atuação de desenvolvimento local, educação e cultura, e tem como objetivo gerar impacto socioambiental positivo e potencializar a economia das comunidades onde atua. Ao longo de 2021, a Companhia investiu em programas socioambientais e culturais, como:

#### Programa de Resíduos Sólidos

A iniciativa, que existe desde 2012, passou a ter um trabalho focado nos catadores em 2021, com o apoio do Programa ViraSer, idealizado pela consultoria GAIA Social. Beneficiou cerca de 165 catadores, além do aumento de 106% na renda média e maior produtividade atrelada a melhores condições de saúde e segurança nas operações.

#### Território 100% Circular

Em parceria com a rede de inovação Hub Incríveis, a Klabin deu início a um projeto para transformar Telêmaco Borba em um protótipo do primeiro território 100% circular do Brasil. Nesse modelo de gestão, a maior parte das embalagens são reaproveitadas e transformadas, em vez de serem enviadas para aterros sanitários, gerando oportunidade de trabalho e fortalecendo a economia local. O próximo passo do TC100 é atrair empresas de plástico e metal, garantindo o conhecimento de todas as cadeias de materiais recicláveis.

#### Semeando Educação

Melhoria da educação pública por meio da capacitação da gestão escolar nas escolas municipais e dos professores de português e matemática. Em 2021, além das cidades do PR que já faziam parte, expandiu-se para Goiana, em Pernambuco, e para mais três cidades catarinenses (Otacílio Costa, Correia Pinto e Lages). Com a nova etapa, são 146 escolas e 22 mil alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) contemplados.

#### Programa Matas Sociais

Desde 2015, a Klabin trabalha junto dos pequenos produtores rurais da região onde atua no Programa Matas Sociais – Planejando Propriedades Sustentáveis, incentivando a agricultura familiar nas etapas de: produção, adequação ambiental, comercialização de alimentos, diversificação da propriedade e incentivo ao associativismo e cooperativismo. Atualmente, 14 cidades são beneficiadas pela iniciativa, com mais de 600 propriedades recebendo consultoria técnica e mais de 2 mil pessoas envolvidas.

Em 2020 e 2021 foram desenvolvidas mais de 200 atividades de capacitação, incluindo a busca pela integração das cadeias produtivas com diferentes mercados consumidores. Outros resultados ainda apontam que 66% dos agricultores reduziram o uso de agrotóxicos, 72% deles tiveram aumento de renda e 57% elevaram sua produção.

### IPS

Foi lançado em 2021, o Índice de Progresso Social (IPS) para 12 municípios na região dos Campos Gerais. Foram utilizados dados oficiais de fontes públicas, somados a pesquisa de percepção realizada com 1.500 moradores em 12 municípios da região, em dezembro de 2019.

O trabalho é realizado pela Klabin com a parceria da Fundación Avina e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Os resultados mostram que o IPS médio desses municípios dos Campos Gerais foi de 53,17 em 2019. Isso significa que a Companhia está na metade do caminho para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) medidos pelo índice. Os dados estão disponíveis para a consulta pública no portal Território em Desenvolvimento, basta acessar [www.territorio.app.br](http://www.territorio.app.br).

### Governança Corporativa

Fortalecemos o modelo de governança da Klabin com a atuação, ao longo do ano, dos três comitês de assessoramento do Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas, criados em dezembro de 2020. Além disso, foi realizada a revisão do Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, com o objetivo de promover maior aderência a novas legislações e a diretrizes internas e também aos novos temas que passaram a ser debatidos no ambiente corporativo e no setor.

## Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Industrial da Klabin em suas rotas de desenvolvimento em 2021 passa a compor dois grandes grupos, Reforçar e Explorar, que tem como objetivo além de fortalecer o portfólio de produtos da empresa, também buscar oportunidades em novos negócios e produtos. Dentro desses dois grupos se reúnem todas as rotas de pesquisa com atuação em:

- Reforçar o desenvolvimento da matéria-prima florestal para celulose, papel e novos materiais;
- Reforçar a otimização de papéis e novas aplicações, com foco em barreiras funcionais;

- Explorar a biorrefinaria (usos múltiplos da base florestal, tais como a lignina, combustíveis verdes - Crude Tall Oil, BioOleo e terebintina);
- Explorar a otimização de processos em: meio ambiente, reuso de produtos gerados no processo, redução do consumo de água, energia e vapor;
- Explorar a nanotecnologia – frações da celulose em micro ou nanoescala e aplicação em novos produtos.

Evidencia-se alguns destaques do Centro de Tecnologia Industrial referente as realizações no ano de 2021, que mesmo diante de grandes desafios, foi um ano promissor. O contínuo avanço nas avaliações de qualidade da madeira de novos materiais genéticos plantados na Klabin, tendo como destaque:

- Avaliação da qualidade da madeira de mais de 1.000 árvores de *Eucalyptus* spp. e *Pinus* spp., com aplicação da tecnologia de Infravermelho Próximo, para predição rápida das características químicas, físicas e polpação da madeira.
- Avaliação de novas aplicações da celulose em produto de ampla aplicação na área de embalagens e alimentos.

Quanto à otimização de papéis e novas aplicações, com foco em barreiras funcionais, vale destaque para as ações voltadas ao ganho de propriedades no papel visando aumentar sua efetividade como material sustentável para embalagens, atendendo às crescentes exigências do mercado e sociedade, bem como o contínuo avanço de suas características intrínsecas como resistência mecânica e qualidade da superfície. Avanço no desenvolvimento de barreiras a diversas substâncias (água, vapor, gordura, oxigênio) conseguindo resultados mais efetivos em linha com a expectativa dos *stakeholders*. Ligado a esse objetivo a reforma realizada no equipamento de revestimento MR2 localizado na unidade de Monte Alegre permitiu a realização de testes significativos de aplicação de barreira em papel cartão, consolidando novas oportunidade de ampliação do portfólio já existente.

A planta piloto do Centro de Tecnologia Klabin fortaleceu sua atuação no desenvolvimento de novos produtos. Quatro novas ligninas técnicas foram desenvolvidas compondo o portfólio de ligninas kraft da Klabin: lignina kraft de eucalipto seca e úmida, lignina kraft mix eucalipto/pinus seca e úmida. Já a planta de celulose microfibrilada (MFC) proporcionou a realização de cinco testes industriais focados no desenvolvimento de novos papéis e cartões, com propriedades diferenciadas em relação ao mercado. Ao mesmo tempo, também foram desenvolvidas diferentes gerações de produtos base celulose para aplicação em outros mercados, como o de cosméticos. O compromisso da Klabin com a sustentabilidade foi ainda mais forte e resultando na obtenção da certificação pioneira FSC (C172336) para lignina kraft de pinus e MFC de pinus e eucalipto.

O time de novos produtos vem desenvolvendo novas soluções de materiais para composição de novo portfólio, mas além disso, também vem criando a cultura de *compliance* e segurança dos novos materiais. Dessa forma o desenvolvimento de novas aplicações como em cosméticos está avançando.

Frente a substituição de materiais não renováveis por alternativas biodegradáveis, à base de fibras de celulose, projetos em nanotecnologia no uso de frações de celulose na escala micro (Celulose microfibrilada – MFC) e escala nano (Celulose nanocristalina – CNC) progrediram para provas de conceito em produtos do portfólio de papéis e embalagens da Companhia dessa forma aproximando as novas soluções dos clientes finais com resultados encorajadores e cada vez mais sustentáveis.

A sustentabilidade é um marco que sempre está presente nas pesquisas da Companhia e, em busca ao aterro zero e na utilização dos coprodutos gerados no ciclo de recuperação do processo Kraft. A exemplo, Dregs (resíduo inorgânico do processo de produção de celulose) vem sendo incorporado na produção de tijolos com parceiros dentro do estado do Paraná.

Houve avanço nas pesquisas de utilização dos extrativos da madeira e resíduos florestais, formando combustíveis verdes - Crude Tall Oil e BioOleo - de forma a aproveitar 100% do potencial florestal, participando de forma decisiva nos maiores grupos e instituições intelectuais do mundo com relação aos insumos. Testes de aplicação dessas soluções foram realizados a fim de comprovar o potencial dos mesmo nas unidades da Companhia.

Em 2021 área de P&D apoiou a proteção da propriedade intelectual do Eukaliner®, primeiro kraftliner do mundo feito 100% de eucalipto. No total 3 novas patentes foram publicadas fortalecendo o portfólio de novos papéis e o novo produto da nova máquina.

Destaques do ano:

- Parceria com a *start-up* israelense Melodea já está gerando os primeiros protótipos de embalagens;
- Parcerias com mais de 20 *start-ups* em busca de parceria em diversos projetos de pesquisa;
- Depósito de patentes de papéis com barreira a oxigênio para aplicação em embalagens;
- Depósito de patente de processo inovador de fracionamento de lignina;
- Desenvolvimento da aplicação de derivados dos extrativos da madeira e suas frações em cosméticos em parceria com uma empresa na área de cosméticos;
- Fortalecimento do estudo e *compliance* dos novos materiais afim de embasar e proporcionar as novas aplicações dos biomateriais.

Reconhecimentos:

- KlaSack Dispensável recebeu World Star Global Packaging Awards 2022, premiação mundial do setor de embalagem, promovida pela WPO – World Packaging Organization.

### Gente e Gestão

A Atitude Klabin, que reforça os comportamentos e atitudes considerados essenciais para a organização e a evolução constante da cultura da Companhia, foram decisivos para o alcance dos resultados excepcionais do ano de 2021. No ano, foi realizado um movimento significativo de Cultura que contou com termômetro de cultura, onde mais de 2.000 colaboradores foram ouvidos por meio de pesquisa interna e grupos focais para entender quais aspectos da cultura avançaram, quais as oportunidades e como direcionar o foco para o futuro. Com base nesses inputs e na linha da co-construção os direcionadores de cultura e as competências organizacionais, denominadas Atitude Klabin, foram revisitados.

Um dos impulsionadores da cultura é a Escola de Negócios Klabin (ENK), cujo propósito é “desenvolver experiências de aprendizagem acessíveis, relevantes e inovadoras para que possamos transformar o dia a dia dos colaboradores, favorecendo o autodesenvolvimento, a excelência na atuação e impulsionando a estratégia do negócio”. Os treinamentos são desenvolvidos de forma customizada para atender as necessidades do negócio, o desenvolvimento da carreira do colaborador e apoiar a gestão de conhecimento da empresa.

Para consolidar as experiências de aprendizado virtual, são realizados investimentos constantemente no Portal ENK, plataforma de ensino à distância da Klabin, onde o colaborador pode aprender sobre diferentes assuntos em qualquer hora, momento e local, por meio de cursos, vídeos, artigos, seminários, posts, trilhas de conhecimento e enquetes, de especialistas e instituições renomadas. São mais de 16.000 usuários, abrangendo todas as unidades. O Portal é constantemente atualizado, com novas funcionalidades de acordo com as tendências de mercado, como, por exemplo, na categorização e divulgação dos conteúdos a partir das competências da #atitudeklabin. No ano 2021, foram mais 200 cursos lançados e 113.000 horas de navegação na plataforma, onde 9.000 colaboradores foram treinados e cerca de 120.000 cursos e vídeos foram concluídos. Também são desenvolvidos programas específicos e customizados para times operacionais e comerciais da Klabin.

Para o time operacional no Paraná, foi criado o Centro de Capacitação Profissional, que tem por objetivo estruturar programas de capacitação técnica para atender às demandas de mão de obra especializada, acelerando o desenvolvimento dos colaboradores e atuando nas comunidades onde a Klabin está inserida. Foram

oferecidas 160 bolsas de cursos de nível técnico médio (Eletromecânica e Celulose e Papel), investimento de aproximadamente R\$ 1,300 milhão. Também foram contratados 15 Operadores Trainees e 25 Aprendizes Técnicos, os quais realizaram uma trilha de aprendizagem teórica e prática, antecipando a formação de novos operadores.

Para o time comercial de Embalagens, foi construído o Programa Minha Atitude Além do Comercial, com a participação de 120 executivos de vendas. O objetivo do programa foi ampliar a atuação empreendedora do time comercial, com foco na captação de novas oportunidades de Negócio e olhar analítico sobre Sincronismo Organizacional. O grande diferencial do programa foi a conexão com os desafios e necessidades da empresa e a entrega de 12 projetos estruturantes que visam propor soluções inovadoras para melhorias estruturantes do negócio. Cada grupo contou com mentoria de professores especializados.

Em 2021 a Jornada da Liderança, trilha para líderes, foi fortalecida. Esta iniciativa surgiu com o processo de evolução cultural da organização e que tem por objetivo ter líderes cada vez mais preparados para os desafios atuais e futuros. Na Jornada, foram contemplados os Diretores, Gerentes, Coordenadores e Supervisores e são trazidas soluções que associem as competências técnicas com as sócio emocionais, valorizando o aspecto humano como apoio para a gestão de resultados. Em 2021 os temas de ênfase foram negócios, gestão de pessoas, segurança e saúde emocional. Foi desenvolvido o tema Estratégia e Negócio a partir do Rumos Digital, que tem como objetivo viabilizar a compreensão do modelo integrado da Klabin, a visão mercadológica e perspectivas de futuro, democratizando a estratégia, por meio de um *business game* que simula a Companhia e disputa com duas inteligências artificiais, que simulam suas concorrentes. Nesse ano, foram mais de 2.400 horas voltadas a capacitação desse público e 490 gestores treinados.

A Companhia também lançou a 1ª Semana da Carreira, que tem como objetivo clarificar os papéis e responsabilidades do líder, colaborador e organização, reforçar o protagonismo dos colaboradores na gestão de suas carreiras e incentivar o autodesenvolvimento e ganho na prontidão para novos desafios. Foram oferecidas 6 ações síncronas e assíncronas, com palestrantes renomados do mercado e multiplicadores internos. Nesse ano, cerca de 2.500 colaboradores foram impactados e foi atingido 94% de satisfação.

Vale destacar os resultados de sucessão para a diretoria. Atualmente, o quadro da Diretoria é composto por 89% de pessoas que vieram de aproveitamento interno. Este resultado foi impulsionado pelo Programa de Aceleração de Desenvolvimento. Este programa foi lançado em 2019 e conta com 22 participantes que foram mapeados como potenciais sucessores da Diretoria por meio do Ciclo de Performance. Todos os participantes passam por um *assessment* e o resultado geral contribui com a definição

de ações para todo o grupo (ações cross), que no último ano foram a de Capacitação em Estratégia de Negócios e Governança Corporativa. Neste programa, há também foco em ações individuais customizadas e conversas de carreira visando o acompanhamento efetivo dos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs). O mapeamento de sucessores é realizado durante o ciclo de Performance, processo anual de Avaliação de Performance com foco de desenvolvimento contínuo para o público administrativo e liderança, e possui as etapas: auto avaliação, avaliação dos gestores, comitês de calibragem, feedback e plano de desenvolvimento individual.

O processo de Avaliação de Performance do ciclo 2021/2022 iniciado em dezembro/21 já reflete a Atitude Klabin revisitada de acordo com os direcionadores de Cultura e foi incluída uma avaliação de competências funcionais para o time de comercial. Considerando o ano de 2021, foram avaliados 4.127 colaboradores, sendo 632 do público da liderança e 3.495 do público administrativo. Esse processo reforça ainda mais o protagonismo de cada colaborador em sua carreira, alimenta o pipeline da organização e estimula o aprendizado contínuo dos colaboradores.

Ainda em relação à preparação de sucessores, vale destacar o Programa Florescer, lançado em 2021 com o objetivo de alimentar o pipeline de liderança da Klabin para posições de coordenação. Destinado a especialistas, supervisores, engenheiros e analistas das áreas de Produção, Manutenção, Qualidade e afins, atua em 3 pilares: negócios, técnico (com projeto aplicado) e comportamental, além de contar com mentoria realizada por gestores internos. A turma piloto foi realizada de junho a novembro, e contou com 20 participantes, sendo 60% de mulheres, mais de 120 horas de capacitação, 93% de satisfação e 4 projetos de melhoria implementados. Em setembro iniciada a segunda turma, que terminará em março de 2022.

Outro tema de destaque que reflete um dos direcionados de Cultura é Diversidade e Respeito, que foi abordado por meio de treinamentos, campanhas em datas comemorativas e organização de ações como a Semana da Diversidade, Semana da Mulher e Semana da Consciência Negra, sempre realizados em parceria com os cinco grupos de afinidades para esses assuntos, que são: K entre nós e Memoh, para questões de equidade de gênero, Black, que aborda temas relacionados à raça, como racismo estrutural, Kolors, que trata da temática voltada para o público LGBTQIA+ e o Multiklabin, que atua com olhar para o relacionamento intergeracional. O tema tem evoluído na Companhia e exemplo disso é o avanço na contratação de mulheres, com aumento de 3 pontos percentuais em 2021 em relação a 2020 tanto em relação ao número de mulheres na Companhia (17%) como de mulheres em cargos de liderança (21%), o que está diretamente ligado a um dos objetivos KODS da Klabin de, até 2030, ter pelo menos 30% de mulheres ocupando os cargos de liderança.

Outro importante viabilizador da cultura Klabin é Segurança, que está presente em tudo o que é feito dentro da Companhia, em todas as áreas, atividades e operações, porque valorizar a vida é assumir a responsabilidade de cuidar de nós mesmos, cuidar dos colegas, ter uma liderança cuidadora e ter a empresa cuidando de todos. E, em 2021, foi reforçada a importância da promoção de ambientes de trabalho mais seguros e protegidos por meio dos projetos e ações, como: “Eu bloqueio acidentes” foi o mote da campanha anual de Segurança e da Semana Interna de Prevenção de Acidentes 2021, com foco no Requisito de Atividade Crítica (RAC) de bloqueio de energia de máquinas, equipamentos e sistemas. Com a iniciativa, houve o aumento do interesse das pessoas pelo tema em todas as unidades, promovendo a conscientização sobre identificação e bloqueio dos diversos tipos de energia antes de manutenções, operações, limpezas ou testes, capacitação dos times, elaboração de mapas de bloqueios e fortalecimento da cultura Klabin.

Além das campanhas e treinamentos voltados para Segurança, todos os colaboradores, sejam eles próprios ou contratados, são motivados a intervir em situações inseguras ou reconhecer comportamentos seguros por meio do Relato de Segurança, que é uma ferramenta que promove o protagonismo em segurança, promovendo uma atuação preventiva em situações de risco identificadas pelos colaboradores, tornando assim a operação cada vez mais segura. Desta forma, em 2021 a Taxa de Frequência Geral (TFG) diminuiu 23%, encerrando o ano em 8,23.

O time de Gente&Gestão atua para melhorar a experiência de trabalho de cada colaborador na Klabin. Em 2021, foram implementadas mais de 30 ações específicas nos processos de integração de novos colaboradores, recrutamento interno, saúde & bem-estar, carreira & desenvolvimento, reconhecimento e meritocracia. Ao final, foram alcançados 81 pontos na favorabilidade geral com a pesquisa de Employee Experience realizada com os colaboradores.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S., responsável pela auditoria de suas demonstrações financeiras, prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários, conforme descrição no quadro abaixo:

Descrição do Serviço	Data Contratação	Vigência	% Honorários	Valor
Suporte à Implantação S&OP Silvicultura – suporte no aporte de conhecimento, metodologia, boas prática e referências pela perspectiva técnica e na estruturação das discussões com o time Klabin, sendo todas as definições, priorizações e decisões sendo totalmente da Administração da Companhia.	01/02/2021	15 meses	48%	1.053.993,00
Suporte à Implantação PCP Klabin Florestal - suporte no aporte de conhecimento, metodologia, boas prática e referências pela perspectiva técnica e na estruturação das discussões com o time Klabin, sendo todas as definições, priorizações e decisões sendo totalmente da Administração da Companhia.	01/03/2021	12 meses	28%	606.794,00

Além da contratação dos serviços descritos acima, não foram contratados quaisquer outros serviços com os auditores em patamares superiores a 5%. A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.966.190	4.529.748	6.405.200	5.208.830
Títulos e valores mobiliários	7	2.003.249	1.335.257	2.017.235	1.347.897
Contas a receber:					
Contas a receber de clientes	8	2.250.418	1.296.273	2.868.703	1.883.028
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	8	(59.185)	(56.106)	(60.189)	(76.110)
Partes relacionadas	9	533.074	675.185	-	-
Estoques	10	1.774.357	1.203.968	2.003.394	1.379.131
Tributos a recuperar	11	343.330	795.780	401.001	824.771
Outros ativos		261.322	155.218	256.797	218.324
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.072.755</b>	<b>9.935.323</b>	<b>13.892.141</b>	<b>10.785.871</b>
Ativos mantidos para venda	14	<b>9.599</b>	<b>138.769</b>	<b>9.599</b>	<b>175.064</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	652.363	770.453	629.601	765.099
Depósitos judiciais	21	112.295	117.409	113.729	118.843
Tributos a recuperar	11	701.604	763.475	701.604	769.092
Partes relacionadas	9	100.897	21.076	-	-
Outros ativos		177.737	175.228	178.046	175.502
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>1.744.896</b>	<b>1.847.641</b>	<b>1.622.980</b>	<b>1.828.536</b>
Investimentos					
Particip. em controladas/control. em conjunto	13	1.964.359	2.090.500	261.145	256.072
Outros		12.291	12.372	12.291	12.372
Imobilizado	15	18.873.164	16.033.030	19.549.018	16.670.773
Ativos biológicos	16	3.772.191	3.357.941	5.528.050	4.657.821
Direito de uso de ativos	17	1.021.248	803.477	1.058.099	808.420
Intangíveis		82.376	67.362	142.384	75.332
		<b>25.725.629</b>	<b>22.364.682</b>	<b>26.550.987</b>	<b>22.480.790</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>27.470.525</b>	<b>24.212.323</b>	<b>28.173.967</b>	<b>24.309.326</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>40.552.879</b>	<b>34.286.415</b>	<b>42.075.707</b>	<b>35.270.261</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
			Reapresentado		Reapresentado
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	17	1.889.436	1.610.535	1.991.103	1.754.137
Fornecedores risco sacado	17	513.724	248.892	513.724	248.892
Passivos de arrendamentos	18	182.714	141.837	185.667	143.721
Obrigações fiscais		179.095	163.104	229.860	193.871
Obrigações sociais e trabalhistas		424.000	346.868	431.369	377.816
Empréstimos e financiamentos	19	1.913.606	698.634	1.804.995	652.983
Debêntures	20	54.305	68.038	54.305	68.038
Provisão para imposto de renda e contribuição social		70.756	-	52.521	-
Partes relacionadas	9	12.137	37.150	-	-
Outras contas a pagar e provisões		261.973	148.976	307.297	202.537
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>5.501.746</b>	<b>3.464.034</b>	<b>5.570.841</b>	<b>3.641.995</b>
Passivos de bens mantidos para venda	14	-	-	-	<b>36.295</b>
<b>Não circulante</b>					
Passivos de arrendamentos	18	867.689	676.464	901.034	679.591
Empréstimos e financiamentos	19	25.981.321	24.015.045	25.783.921	23.853.204
Debêntures	20	1.695.198	1.764.765	1.695.198	1.764.765
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	208.246	301.671
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	21	50.092	51.789	50.304	51.951
Provisão do passivo atuarial	31	364.884	342.053	367.890	392.024
Obrigações fiscais		184.996	85.567	184.996	85.567
Outras contas a pagar e provisões		167.385	76.393	227.050	78.437
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>29.311.565</b>	<b>27.012.076</b>	<b>29.418.639</b>	<b>27.207.210</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>34.813.311</b>	<b>30.476.110</b>	<b>34.989.480</b>	<b>30.885.500</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22.1	4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625
Reservas de capital		(343.463)	(365.791)	(343.463)	(365.791)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.624.044	-	1.624.044	-
Ajustes de avaliação patrimonial	22.2	103.246	823.476	103.246	823.476
Resultados acumulados		-	(993.826)	-	(993.826)
Ações em tesouraria	22.3	(168.589)	(177.884)	(168.589)	(177.884)
<b>Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin</b>	<b>22</b>	<b>5.739.568</b>	<b>3.810.305</b>	<b>5.739.568</b>	<b>3.810.305</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>22.5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.346.659</b>	<b>574.456</b>
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>		<b>5.739.568</b>	<b>3.810.305</b>	<b>7.086.227</b>	<b>4.384.761</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>40.552.879</b>	<b>34.286.415</b>	<b>42.075.707</b>	<b>35.270.261</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020
<b>Receita líquida de vendas</b>	23	16.242.148	11.569.803	16.481.388	11.948.794
Varição do valor justo dos ativos biológicos	16	749.003	579.443	1.308.791	658.389
Custo dos produtos vendidos	24	(10.331.178)	(7.684.945)	(10.247.334)	(7.885.299)
<b>Lucro bruto</b>		<b>6.659.973</b>	<b>4.464.301</b>	<b>7.542.845</b>	<b>4.721.884</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>					
Vendas	24	(1.131.624)	(1.009.464)	(1.249.359)	(1.139.138)
Gerais e administrativas	24	(885.530)	(678.919)	(886.244)	(717.799)
Outras receitas e despesas líquidas	24	59.128	305.866	74.020	316.696
		<b>(1.958.026)</b>	<b>(1.382.517)</b>	<b>(2.061.583)</b>	<b>(1.540.241)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	13	433.020	172.284	25.612	33.123
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>5.134.967</b>	<b>3.254.068</b>	<b>5.506.874</b>	<b>3.214.766</b>
<b>Resultado financeiro</b>	25	<b>(1.129.037)</b>	<b>(7.179.240)</b>	<b>(1.090.463)</b>	<b>(7.029.131)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>4.005.930</b>	<b>(3.925.172)</b>	<b>4.416.411</b>	<b>(3.814.365)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	12	(477.389)	(402.563)	(496.369)	(446.626)
Diferidos	12	(508.671)	1.839.865	(515.168)	1.871.501
		<b>(986.060)</b>	<b>1.437.302</b>	<b>(1.011.537)</b>	<b>1.424.875</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>3.019.870</b>	<b>(2.487.870)</b>	<b>3.404.874</b>	<b>(2.389.490)</b>
<b>Proveniente de operações continuadas</b>		<b>3.017.654</b>	<b>(2.480.921)</b>	<b>3.402.658</b>	<b>(2.382.541)</b>
<b>Proveniente de operações descontinuadas</b>	14	<b>2.216</b>	<b>(6.949)</b>	<b>2.216</b>	<b>(6.949)</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>		<b>3.019.870</b>	<b>(2.487.870)</b>	<b>3.019.870</b>	<b>(2.487.870)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>385.004</b>	<b>98.380</b>
<b>Resultado por ação:</b>					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	27	<b>0,5499</b>	<b>(0,4537)</b>	<b>0,5499</b>	<b>(0,4537)</b>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	27	<b>0,5499</b>	<b>(0,4537)</b>	<b>0,5499</b>	<b>(0,4537)</b>
<b>Resultado por ação - operações descontinuadas:</b>					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	27.1	<b>0,0004</b>	<b>(0,0013)</b>	<b>0,0004</b>	<b>(0,0013)</b>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	27.1	<b>0,0004</b>	<b>(0,0013)</b>	<b>0,0004</b>	<b>(0,0013)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>3.019.870</b>	<b>(2.487.870)</b>	<b>3.404.874</b>	<b>(2.389.490)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)		11.226	(16.963)	11.226	(16.963)
Atualização do hedge de fluxo de caixa	30	(1.150.556)	-	(1.150.556)	-
IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	30	391.189	-	391.189	-
Atualização do passivo atuarial	31	39.568	(161.932)	39.568	(161.932)
IR/CS diferido sobre passivo atuarial	31	(13.453)	55.057	(13.453)	55.057
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		<b>2.297.844</b>	<b>(2.611.708)</b>	<b>2.682.848</b>	<b>(2.513.328)</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>		<b>2.297.844</b>	<b>(2.611.708)</b>	<b>2.297.844</b>	<b>(2.611.708)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>385.004</b>	<b>98.380</b>

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Vide nota explicativa 2.1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores (i)	Patrimônio líquido consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>4.076.035</b>	<b>(350.622)</b>	<b>48.705</b>	<b>1.517.044</b>	<b>942.994</b>	<b>(187.274)</b>	-	<b>6.046.882</b>	<b>454.391</b>	<b>6.501.273</b>
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	(2.487.870)	(2.487.870)	97.713	(2.390.157)
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	(123.838)	-	-	(123.838)	-	(123.838)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(123.838)	-	(2.487.870)	(2.611.708)	97.713	(2.513.995)
Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	1	399.446	(28.502)	-	-	-	-	-	370.944	-	370.944
Incorporação Sogemar	1	144	-	-	-	-	-	-	144	-	144
Aporte de capital de acionistas não controladores	1	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	50.000
<b>Plano de Outorga de Ações:</b>	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria		-	8.872	-	-	-	4.716	-	13.588	-	13.588
Concessão de outorga de ações em tesouraria		-	-	-	-	(4.716)	4.716	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	-	-	13.455	-	-	13.455	-	13.455
Vencimento do plano de ações		-	4.506	-	-	(4.506)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga		-	(45)	-	-	87	(42)	-	-	-	-
<b>Destinação do lucro do exercício:</b>	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos com reserva de lucros		-	-	-	(1.494.044)	-	-	1.494.044	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	(23.000)	-	-	-	(23.000)	(27.648)	(50.648)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>4.475.625</b>	<b>(365.791)</b>	<b>48.705</b>	-	<b>823.476</b>	<b>(177.884)</b>	<b>(993.826)</b>	<b>3.810.305</b>	<b>574.456</b>	<b>4.384.761</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	3.019.870	3.019.870	399.137	3.419.007
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	(722.026)	-	-	(722.026)	-	(722.026)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(722.026)	-	3.019.870	2.297.844	399.137	2.696.981
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 5)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	422.000	422.000
<b>Plano de Outorga de Ações: (Nota 26)</b>	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria		-	14.250	-	-	-	4.696	-	18.946	-	18.946
Concessão de outorga de ações em tesouraria		-	-	-	-	(4.696)	4.696	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	-	-	14.485	-	-	14.485	-	14.485
Vencimento do plano de ações		-	8.090	-	-	(8.090)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga		-	(12)	-	-	97	(97)	-	(12)	-	(12)
<b>Destinação do lucro do exercício: (Nota 22)</b>	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Constituição de Reservas de Lucros</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	-	80.851	-	-	(80.851)	-	-	-
Reconstituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	-	295.541	-	-	(295.541)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais do exercício		-	-	-	113.480	-	-	(113.480)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	-	(527.135)	-	-	527.135	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)	18	-	-	-	494.342	-	-	(494.342)	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (controladas) (*)	19	-	-	-	43.771	-	-	(43.771)	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	746.194	-	-	(746.194)	-	-	-
Dividendos Complementares propostos		-	-	-	377.000	-	-	(377.000)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)	(48.934)	(348.934)
Juros s/ capital próprio antecipados do exercício de 2021		-	-	-	-	-	-	(102.000)	(102.000)	-	(102.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>4.475.625</b>	<b>(343.463)</b>	<b>48.705</b>	<b>1.624.044</b>	<b>103.246</b>	<b>(168.589)</b>	-	<b>5.739.568</b>	<b>1.346.659</b>	<b>7.086.227</b>

(i) Durante o exercício de 2021 ocorreram alteração no % de participação dos acionistas não controladores.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>5.023.023</b>	<b>6.740.637</b>	<b>4.891.249</b>	<b>7.011.533</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>6.608.477</b>	<b>3.764.698</b>	<b>6.687.489</b>	<b>3.981.613</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	3.017.654	(2.480.921)	3.402.658	(2.382.541)
Lucro líquido do período de operações descontinuadas	2.216	(6.949)	2.216	(6.949)
Depreciação e amortização	1.020.856	1.135.553	1.003.515	1.164.807
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(749.003)	(579.443)	(1.308.791)	(658.389)
Exaustão dos ativos biológicos	1.457.850	944.236	1.692.826	1.218.104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	508.671	(1.839.865)	515.168	(1.871.501)
Juros e var. cambial sobre empréstimos e financ. e debentures	1.782.753	7.293.670	1.414.447	7.063.821
Realização da reserva de hedge	16.088	-	16.088	-
Juros de arrendamentos	56.767	(306.266)	60.184	(306.425)
Variação cambial do contas a receber e partes relacionadas	(42.062)	(12.403)	(42.356)	(13.051)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.702)	6.655	(15.921)	26.641
Perdas estimadas com estoque	15.067	7.819	9.064	14.738
Resultado na alienação de ativos	(9.864)	(4.376)	(9.864)	(4.376)
Resultado de equivalência patrimonial	(433.020)	(172.284)	(25.612)	(33.123)
Ganho de compra vantajosa	-	(206.061)	-	(206.061)
Outras	(30.794)	(14.667)	(26.133)	(24.082)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(1.585.454)</b>	<b>2.975.939</b>	<b>(1.796.240)</b>	<b>3.029.920</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(762.191)	220.903	(943.319)	38.997
Estoques	(585.456)	(45.168)	(633.327)	(61.625)
Tributos a recuperar	1.004.464	890.678	997.864	865.749
Títulos e valores mobiliários	(667.992)	47.002	(669.338)	42.632
Outros ativos	(183.320)	130.925	(35.903)	93.331
Fornecedores	(574.111)	722.153	(616.046)	843.692
Obrigações fiscais	186.176	70.656	187.939	98.269
Obrigações sociais e trabalhistas	77.132	49.513	53.553	76.528
Outros passivos	201.807	818.333	368.943	979.295
Imposto de renda e contribuição social pagos	(490.143)	-	(506.606)	(9.545)
Variação de ativos e passivos em incorporação	208.180	70.944	-	62.597
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(3.025.821)</b>	<b>(4.728.356)</b>	<b>(3.675.855)</b>	<b>(5.069.428)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(2.544.113)	(4.026.340)	(2.904.093)	(4.160.796)
Plantio e compras de madeira em pé	(709.309)	(495.211)	(973.599)	(624.870)
Aquisição de empresas	-	(388.071)	-	(388.000)
Recebimento na alienação de ativos	181.298	95.757	181.298	95.757
Dividendos recebidos de empresas controladas	46.303	85.509	20.539	8.481
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>(560.760)</b>	<b>(5.218.101)</b>	<b>(19.024)</b>	<b>(5.073.661)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	2.696.599	3.569.502	2.718.480	3.726.207
Amortização de empréstimos, financ. e debêntures	(1.130.435)	(6.750.182)	(1.096.665)	(6.932.229)
Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debêntures	(1.417.613)	(1.634.610)	(1.203.477)	(1.451.959)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(239.709)	(158.159)	(243.179)	(158.590)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588	18.946	13.588
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(86.548)	(35.240)	422.000	50.000
Dissolução de SCP	-	-	(54.200)	(25.000)
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(2.000)
Pagamento dividendos SCP's e SPE's	-	-	(178.929)	(70.678)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(402.000)	(223.000)	(402.000)	(223.000)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>1.436.442</b>	<b>(3.205.820)</b>	<b>1.196.370</b>	<b>(3.131.556)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.529.748</b>	<b>7.735.568</b>	<b>5.208.830</b>	<b>8.340.386</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.966.190</b>	<b>4.529.748</b>	<b>6.405.200</b>	<b>5.208.830</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receitas</b>				
Venda produtos	19.148.506	13.514.331	19.426.997	13.993.100
Varição no valor justo dos ativos biológicos	749.003	579.443	1.308.791	658.389
Outras receitas	181.298	158.619	181.298	158.620
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(59.185)	6.655	(60.189)	26.641
	<b>20.019.622</b>	<b>14.259.048</b>	<b>20.856.897</b>	<b>14.836.750</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo dos produtos vendidos	(6.556.839)	(4.043.687)	(6.647.249)	(4.253.417)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.490.429)	(2.892.223)	(3.177.465)	(2.803.906)
	<b>(10.047.268)</b>	<b>(6.935.910)</b>	<b>(9.824.714)</b>	<b>(7.057.323)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>9.972.354</b>	<b>7.323.138</b>	<b>11.032.183</b>	<b>7.779.427</b>
<b>Retenções</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	(2.478.706)	(2.096.906)	(2.696.341)	(2.382.963)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>7.493.648</b>	<b>5.226.232</b>	<b>8.335.842</b>	<b>5.396.464</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	433.020	172.284	25.612	33.123
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	415.738	919.737	521.175	964.636
	<b>848.758</b>	<b>1.092.021</b>	<b>546.787</b>	<b>997.759</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>8.342.406</b>	<b>6.318.253</b>	<b>8.882.629</b>	<b>6.394.223</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	1.356.792	1.121.766	1.383.945	1.142.915
Benefícios	446.989	359.457	453.685	364.308
FGTS	105.569	82.163	105.769	82.359
	<b>1.909.350</b>	<b>1.563.386</b>	<b>1.943.399</b>	<b>1.589.582</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	1.565.360	(1.070.503)	1.619.667	(1.013.899)
Estaduais	303.051	198.189	303.051	198.189
Municipais	-	16.074	-	16.074
	<b>1.868.410</b>	<b>(856.240)</b>	<b>1.922.718</b>	<b>(799.636)</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	1.544.775	8.098.977	1.611.638	7.993.767
	<b>1.544.775</b>	<b>8.098.977</b>	<b>1.611.638</b>	<b>7.993.767</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	402.000	23.000	402.000	23.000
Lucro (prejuízo) retido do período	2.617.870	(2.510.870)	2.617.870	(2.510.870)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	385.004	98.380
	<b>3.019.870</b>	<b>(2.487.870)</b>	<b>3.404.874</b>	<b>(2.389.490)</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>8.342.406</b>	<b>6.318.253</b>	<b>8.882.629</b>	<b>6.394.223</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”), suas controladas e controladas em conjunto atuam nos segmentos da indústria de papel e celulose atendendo aos mercados interno e externo com fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento (silvicultura) até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 4 e 13), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

### 1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de fevereiro de 2022.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ora apresentadas, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

O montante apresentado anteriormente como “Outras Contas a Pagar e provisões” foi reclassificado para o grupo de Obrigações Fiscais, afetando o capital circulante em 28.523 mil.

## 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e evidencia todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas controladas do Grupo. As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos, e o valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

### 2.1 Moeda Funcional e Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, exceto da controlada Klabin Argentina que tem como moeda funcional o peso argentino (A\$).

#### a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

#### b) Controladas no exterior

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

### **c) Economia hiperinflacionária**

De acordo com o CPC 42/IAS 29 (Contabilidade em Economia Hiperinflacionária), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do exercício.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da CPC 42/IAS 29.

## **2.2 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada;
- b) determinação da provisão para perdas estimadas com estoque;
- c) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado;
- d) análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis;
- e) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- f) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- g) transações com plano baseado em ações;
- h) ajuste a valor justo dos ativos biológicos;
- i) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- j) provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

## 2.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio dos outros resultados e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## 2.4 Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

## 2.5 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

## 2.6 Subvenção governamental

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrado no passivo como receita diferida, reconhecido como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzido do ativo relacionado com

a subvenção, sendo reconhecido como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não-distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de "Reserva de Incentivos Fiscais" no patrimônio líquido.

## 2.7 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

## 3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Durante o exercício de 2021 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2021:

Pronunciamento	Alteração
CPC 06 (R2) - Arrendamentos/IFRS 16 <i>Leases</i> (i)	Reforma da taxa de juros de referência que permite substituir a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente
CPC 11 - Contratos de Seguro / IFRS 4 <i>Insurance Contracts</i>	
CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (revogado a partir de 1º/01/2018)	
CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7 <i>Financial Instruments: Disclosures</i>	
CPC 48 - Instrumentos Financeiros/IFRS9 <i>Financial Instruments</i>	

(i) Efeitos de Covid-19 nos contratos vencidos após 30/06/2021

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB (*International Accounting Standards*) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração
IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements / IFRS - Practice Statements</i>	Institui o conceito de materialidade para tomada de decisão sobre as divulgações das políticas contábeis
IAS 8 - <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros
IFRS 17 - <i>Insurance Contracts</i>	Norma não aplicável para a Companhia

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### 4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020, conforme demonstrado abaixo:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %	
				31/12/2021	31/12/2020
<b>Empresas controladas:</b>					
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	100	100
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A.	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100
Manacá Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-
Cambará Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	18	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	17	26
Celucat (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	-
Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	-	100
Klabin Limited (i)	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	-	-
Klabin Overseas (i)	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	-	-
Klabin Trade (i)	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	-	-
Riohold Holdings (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	100
<b>Sociedades em Conta de Participação:</b>					
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	73	72
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	65	64
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	63	56
CG Forest (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-
Monte Alegre (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	75
<b>Empresas controladas em conjunto (não consolidadas):</b>					
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	26

(i) Vide informações na nota explicativa 5

## 5. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

### 5.1 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado, nos dias 16 de abril de 2019 e 5 de maio de 2021, foram aprovadas respectivamente as etapas I e II do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II”, abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) denominada “Unidade Puma”.

A instalação do Projeto Puma II está dividida em duas etapas:

(i) Em 30 de agosto de 2021, a Companhia comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que a primeira etapa do Projeto foi concluída e iniciou sua produção nesta mesma data, contemplando a construção de uma linha principal de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco (*white top liner*). A capacidade de produção é de 450 mil toneladas anuais, que estão sendo comercializadas sob a marca Eukaliner®, primeiro papel kraftliner do mundo produzido a partir de 100% de fibras de eucalipto.

(ii) A segunda etapa, após a revisão dos estudos mercadológicos, de engenharia e de viabilidade econômica ocorridos em maio de 2021, contará com a instalação de uma máquina de papel cartão integrada a uma linha de fibras complementar, com capacidade de produção 460 mil toneladas anuais.

A construção da segunda etapa teve início em setembro de 2021, com previsão de startup no segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II, incluindo o investimento incremental para a conversão da máquina da segunda etapa para a produção de papel cartão, é de R\$ 13 bilhões, valor sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 8 bilhões desembolsados até 31 de dezembro de 2021 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 1 bilhão do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis.

Os investimentos do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado por saque de financiamentos já contratados e não utilizados.

### 5.2 Investimento em projetos especiais e expansões

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021 a Companhia aprovou um conjunto de 23 Projetos Especiais e Expansões de rápido e alto retorno para continuidade de sua estratégia de crescimento e desalavancagem com investimento total de R\$ 342 milhões, dos quais R\$ 54 milhões foram desembolsados em 2021 e o restante tem a previsão de desembolsos em 2022.

A maior parte dos investimentos, total de R\$ 251 milhões, está sendo direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens, com destaque para duas novas impressoras que serão instaladas nas unidades de Betim (MG) e Goiana (PE) e uma nova linha de sacos para miscelânea na unidade de Lages (SC). Os demais projetos estão distribuídos em todos os segmentos de atuação da Klabin e focados substancialmente na otimização de custos.

### 5.3 Sociedades de Propósito Específico - SPE (Florestais)

O propósito das SPEs Florestais é ampliar o maciço florestal da Companhia em parceria com investidores, visando o abastecimento das fábricas atuais, bem como a viabilização de projetos de expansão.

#### 5.3.1 Cerejeira Reflorestadora S.A.

Em 28 de março de 2019, a Companhia constituiu a Cerejeira Reflorestadora S.A, com objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado do Paraná - PR. A nova sociedade se encontra em fase de estruturação, sem operações ativas.

Em reunião extraordinária realizada nos dias 30 de abril e 17 de agosto de 2021, foram aprovados os aumentos de capital no valor de R\$ 38 mil e R\$ 50 mil, respectivamente, subscritos e integralizados pela Klabin S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da SPE é de R\$ 88,5 mil representado por 88.500 (oitenta e oito mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

#### 5.3.2 Sapopema Reflorestadora S.A.

Em 26 de julho de 2019, a Companhia constituiu a SPE Sapopema Reflorestadora S.A., juntamente com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO"), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no Estado do Paraná - PR.

A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da SPE com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no Estado do Paraná - PR, no valor de R\$ 55 milhões, e realizou, em 28 de maio de 2020, um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 28 milhões. A TIMO, por sua vez, contribuiu para a formação do capital da SPE com aporte de R\$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação: R\$ 50 milhões em 27 de março de 2020, e os R\$ 335 milhões restantes que serão aportados em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO destinam-se a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza. Por sua vez, a TIMO possui obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

Em reunião extraordinária realizada ao longo do exercício de 2021, foram aprovados aumentos de capital subscritos e integralizados pela TIMO para compra de florestas, conforme segue:

- Em 12 de janeiro de 2021, no valor de R\$ 50 milhões, sendo 29.004.368 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 1,00, e 6.321.605 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32.
- Em 30 de abril de 2021, no valor de R\$ 50 milhões, sendo 15.054.570 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32.
- Em 14 de setembro de 2021, no valor de R\$ 80 milhões, sendo 24.087.314 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32.

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da SPE é de R\$ 498 milhões, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 116.592.002 ações preferenciais. A TIMO possui 49% do capital votante e 83% do capital total. A Klabin detém 51% do capital votante e 17% do capital total da SPE (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2021).

### 5.3.3 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020, foram celebrados os acordos necessários para associação com uma TIMO para a constituição da Pinus Taeda Florestal S.A., cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, o que permitirá o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal.

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72 milhões, com participação na SPE de 25,5%. A TIMO, por sua vez, contribuiu com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras, no valor de R\$ 211 milhões, com participação de 74,5%.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

### 5.3.4 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 9 de setembro de 2020, a Companhia constituiu a SPE denominada Aroeira Reflorestadora S.A. ("Aroeira"), com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina - SC.

Em 26 de janeiro de 2021, foram firmados os acordos necessários para associação com uma TIMO. A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se deu por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a TIMO, contribuirá com o montante de até R\$ 500 milhões em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos.

Os recursos aportados na SPE estão sendo utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como os gastos de reflorestamento, substancialmente de pinus, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza.

A Klabin detém 51% do capital votante e 18% do capital total da SPE, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração da SPE e participar em determinadas decisões com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes à TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

Em reuniões realizadas em 17 de março e 14 de setembro de 2021, foram aprovados aumentos de capital de R\$ 50 milhões e R\$ 55 milhões, respectivamente, subscritos e integralizados pela TIMO.

Em 29 de junho de 2021 a Aroeira adquiriu terras e florestas no montante de R\$ 125 milhões.

Até 31 de dezembro de 2021 foi realizado o aporte no valor de R\$ 54 milhões pela Klabin S.A. e R\$ 242 milhões pela TIMO. Dessa forma, o capital social da SPE é de R\$ 296 milhões dividido em 148.871.781 ações, subscritas e integralizadas. As ações da SPE estão divididas em 104.420.676 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 44.451.105 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

### 5.3.5 Constituição da Manacá Reflorestadora S.A.

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Manacá Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina - SC.

Em 22 de novembro de 2021, foi realizado aumento de capital pela Klabin S.A. no valor de R\$ 100 mil, com base na proporção de 1 (uma) ação para cada R\$ 1,00 (um real) adiantado.

### 5.3.6 Constituição da Cambará Reflorestadora S.A.

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Cambará Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado do Paraná - PR.

Em 23 de novembro de 2021 e em 17 de dezembro de 2021, foram realizados aumentos de capital pela Klabin S.A no valor total de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 50 milhões em cada uma das respectivas datas. Os respectivos aumentos de capital, foram realizados com base na proporção de 1 (uma) ação para cada R\$ 1,00 (um real) adiantado.

### 5.4 Construção do Porto Paranaguá

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, em leilão ocorrido na sede da B3 em São Paulo, a Klabin S.A. venceu a licitação do armazém no Porto de Paranaguá para a realização das atividades de desembarque, embarque e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose.

O porto de Paranaguá possui grande volume de exportação, o que despertou o interesse da Companhia em decorrência da operação das novas máquinas de papéis do Projeto Puma II.

Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m<sup>2</sup> pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos; está prevista a destinação de R\$ 144 milhões para a construção do armazém e o início das operações está programado para o segundo semestre de 2022.

Para aprovar e administrar a construção, foi constituída no dia 31 de outubro de 2019, a subsidiária integral "Klabin Paranaguá SPE S.A.", com sede no município de Paranaguá - PR, com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 10 de maio de 2021, foi realizado um AFAC pela Klabin S.A no valor de R\$ 80 milhões, que será integralizado no prazo máximo de 120 dias após encerramento do exercício social de 2021, a fim de viabilizar os investimentos previstos.

## 5.5 Sociedade em Conta de Participação – SCP

### 5.5.1 Encerramento da SCP CG Forest

Em 9 de dezembro de 2020, foi realizada a incorporação da CG Forest após o encerramento das operações da sociedade, em comum acordo entre os sócios (Klabin e sócios investidores). Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 25 milhões aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 71 milhões em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 40 milhões em capital de giro.

### 5.5.2 Encerramento da SCP Monte Alegre

Em 24 de setembro de 2021, foi realizada a dissolução da Monte Alegre encerrando as operações da sociedade, em comum acordo entre os sócios (Klabin e sócios investidores). Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 50 milhões aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, R\$ 4 milhões pagos como dividendos, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 120 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 187 milhões em ativos biológicos, e R\$ 63 milhões em capital de giro.

## 5.6 Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas, publicado em 15 de junho de 2020, ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia, em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

## 5.7 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado, localizado no Brasil, da International Paper do Brasil (“IP”) foram concluídas. Houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo nesta data realizado o desembolso da primeira parcela de R\$ 280 milhões, restando ainda R\$ 50 milhões a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R\$ 330 milhões pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo

capital de giro recebido à maior nessa data, em um montante de R\$ 56 milhões no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações adquiridas da IP possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada, uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

### 5.7.1 Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020, por meio da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp") e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp Amazônia"), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral a partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

<b>Ativo</b>	<b>14/10/2020</b>	<b>Passivo</b>	<b>14/10/2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	62.597	Fornecedores	96.715
Contas a receber de clientes	228.222	Obrigações sociais e trabalhistas	47.264
Estoques	116.035	Obrigações fiscais	12.624
Outros ativos	13.219	Passivos de arrendamentos	13.374
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>420.073</b>	Outras contas a pagar e provisões	23.769
		<b>Total do passivo circulante</b>	<b>193.746</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>		Provisão do passivo atuarial	42.888
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.810	Passivos de arrendamentos	8.401
Outros ativos	794	Imposto de renda e contrib. social diferidos	19.226
Imobilizado	193.668	Outras contas a pagar e provisões	10.188
Direito de uso de ativos	9.555	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>80.703</b>
Intangível	31.649		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>253.476</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>399.100</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>673.549</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>673.549</b>

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foi responsável pela geração de R\$ 258.000 de receita líquida e R\$ 12.000 de lucro líquido, incluídos no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia concluiu como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio a serem

aplicadas, que não seriam mensuradas confiavelmente, considerando o curto prazo de sua gestão sob tais ativos, uma vez que a aquisição foi concluída no final de 2020.

Em 16 de Novembro de 2021 houve a alteração da razão social da Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda para Klabin da Amazônia soluções em Embalagens de Papel Ltda.

### 5.7.2 Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do Preço de Compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*).

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R\$ 206 milhões, alocados no resultado da Companhia na linha de “Outras líquidas”. O ganho foi resultante de R\$ 11 milhões de acervo líquido adquirido acima do valor de compra, da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados de R\$ 216 milhões acima dos valores de livros do balanço de aquisição e da redução de ativos intangíveis cuja avaliação a valor de mercado foi abaixo dos valores de livros em (R\$ 21 milhões).

O valor justo dos ativos ajustados acima foi estabelecido a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

#### Prática contábil

De acordo com CPC 15(R1) / IFRS 3, a Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto obtido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um *input* - entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* - saída de recursos.

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, considerando a alocação do preço de compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*) sobre os ativos e passivos adquiridos.

A combinação de negócios resulta em ágio quando o valor de aquisição excede o valor dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se o valor de aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho de compra vantajosa no resultado do exercício.

Para efeito de consolidação, os efeitos da alocação do preço de compra no balanço patrimonial consolidado são mantidos no intangível quando decorrentes de ágio por

rentabilidade futura (*goodwill*) ou distribuídos aos ativos e passivos quando sua avaliação resultar em mais valia.

### 5.7.3 Reorganização societária da Embacorp

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R\$ 467 milhões foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passou, nessa data, a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados à unidade de Nova Campina (SP).

A operação está em linha com a estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da IP. A incorporação na controladora referente aos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A. ocorreu em 4 de janeiro de 2021 (vide detalhes na nota explicativa 5.6.5). Em 29 de janeiro de 2021 foi finalizada a venda da Embacorp (vide detalhes na nota explicativa 14).

### 5.7.4 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Conforme comunicado ao mercado, publicado no dia 24 de junho de 2020, a Companhia firmou os documentos necessários para venda da unidade de Nova Campina (SP), oriunda dos ativos adquiridos da IP, ao Grupo Klingele Paper & Packaging pelo valor de R\$ 196 milhões, sendo R\$ 132 milhões pagos após o encerramento da operação (*closing*), ocorrido em 29 de janeiro de 2021 e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor.

### 5.7.5 Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A

Em 04 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. ("Riohold"). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold já era detido pela Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da IP.

A operação resultou na incorporação dos referidos saldos no balanço patrimonial da controladora, em 04 de janeiro de 2021, de um acervo líquido de R\$ 426 milhões, distribuído da seguinte forma:

<b>Ativo</b>	<b>04/01/2021</b>	<b>Passivo</b>	<b>04/01/2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.703	Fornecedores	53.645
Contas a receber de clientes	225.249	Obrigações sociais e trabalhistas	24.685
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(7.781)	Obrigações fiscais	12.529
Estoques	69.462	Passivos de arrendamentos	1.078
Outros ativos	3.793	Outras contas a pagar e provisões	8.208
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>292.426</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>100.145</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contrib. social diferidos	24.851	Provisão do passivo atuarial	47.686
Imobilizado	257.496	Imposto de renda e contrib. social diferidos	9.599
Intangível	7.233	Passivos de arrendamentos	219
Direito de uso de ativos	1.297	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	161
Outros ativos	174		
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>291.051</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>57.665</b>
		<b>Total acervo líquido</b>	<b>425.667</b>

## 5.8 Constituição da Kla Holding S.A.

Em 12 de novembro de 2020, foi constituída a empresa Kla Holdings S.A. com o objetivo de facilitar a aquisição futura de participações em outras companhias, alinhada à estratégia de crescimento da Companhia.

## 5.9 Encerramento de subsidiárias

Ao final de 2020 a Companhia fez o encerramento das atividades das subsidiárias no exterior: Klabin Limited, Klabin Trade e Klabin Overseas, além da subsidiária nacional Celucat. Essas subsidiárias estavam sem atividade operacional e sem expectativa de qualquer uso operacional futuro.

## 5.10 Aquisição de marcas envolvidas nos royalties e incorporação de Sogemar

No dia 26 de novembro de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Sogemar – Sociedade Geral de Marcas, proprietária das marcas envolvidas no contrato de royalties.

Como resultado da incorporação, a Klabin passa a ser proprietária das marcas de titularidade da Sogemar, com a consequente extinção nesta data do respectivo contrato de licenciamento e do pagamento de royalties referentes a tais marcas.

A incorporação compreendeu uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar, com um aumento de R\$ 144 no capital social da Companhia.

Após a aprovação da operação, o capital social da Companhia passou de R\$ 4.475 milhões para R\$ 4.476 milhões, divididos em 5.617.892.756 ações, sendo 2.081.728.595 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

### 5.11 Efeitos da Covid-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do coronavírus (Covid-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), mantendo eventos internos de forma virtual e restringindo viagens. Para evitar aglomerações, também adotou rotinas flexíveis de trabalho, com incremento do uso dos meios eletrônicos.

Até o presente momento, a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, que fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade da população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar, dos quais foram impulsionados no mercado para atendimento das demandas ocasionadas pelo COVID.

Em relação ao Puma II, houve a necessidade de gastos adicionais em R\$ 294.415, desde o início da pandemia, para suprir atrasos e adequações ao cronograma, que foram absorvidos pela verba contingencial do projeto, sem alteração de seu orçamento global.

Em relação às volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no "Resultado Financeiro", principalmente em 2021, nas referidas demonstrações financeiras, (conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na nota explicativa 29), esse efeito não afeta materialmente o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente às operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo, e será compensado com o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, que superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos. Adicionalmente, a Companhia implementou a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa a partir de 4 de janeiro de 2021, reduzindo as volatilidades ocasionadas pelo registro de variações cambiais não realizadas no resultado (vide nota explicativa 30), aproximando o resultado da geração de fluxo de caixa da Companhia.

Diante do atual cenário, e em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos a que a Companhia está exposta (vide informações na nota explicativa 29), que pudessem afetar a recuperabilidade dos seus ativos e a mensuração das provisões apresentadas nas referidas demonstrações financeiras. Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações financeiras e não foram identificados efeitos significativos, que deveriam estar refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior (de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 29).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos - moeda nacional	27.761	32.538	29.776	42.265
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	286.630	572.540	401.365	1.033.172
Aplicações - moeda nacional	5.651.799	3.924.670	5.974.059	4.133.393
<b>Total de Caixa e Equivalentes de caixa</b>	<b>5.966.190</b>	<b>4.529.748</b>	<b>6.405.200</b>	<b>5.208.830</b>

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 9,51% findo em 31 de dezembro de 2021 (1,94% em 31 de dezembro de 2020). As aplicações em moeda estrangeira, que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média anual de remuneração de 0,30%, findo em 31 de dezembro de 2021 (0,28% em operações de *over night* em 31 de dezembro de 2020), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

### Prática contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) / IAS 7.

## 7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da Selic e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 2.003 milhões na controladora e R\$ 2.017 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.335 milhões na controladora e R\$ 1.348 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

(ii) *Bonds*, adquiridos por meio da subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em

2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 13.986 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 2.003 milhões na controladora e de R\$ 2.017 milhões no consolidado (R\$ 1.335 milhões e R\$ 1.348 milhões respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

### Prática contábil

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata, e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46– Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), por serem ativos com preços cotados em mercado.

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Cientes</b>				
Nacionais	1.933.163	1.051.911	1.960.100	1.299.784
Estrangeiros	317.255	244.362	908.603	583.244
	<b>2.250.418</b>	<b>1.296.273</b>	<b>2.868.703</b>	<b>1.883.028</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(59.185)	(56.106)	(60.189)	(76.110)
<b>Total de clientes</b>	<b>2.191.233</b>	<b>1.240.167</b>	<b>2.808.514</b>	<b>1.806.918</b>
<b>Vencidos</b>	<b>25.303</b>	<b>13.571</b>	<b>33.841</b>	<b>30.187</b>
% Total da Carteira (s/ PPCE)	-1,51%	1,05%	-0,92%	1,60%
01 a 10 dias	6.714	1.910	6.745	1.910
11 a 30 dias	16.297	7.521	20.483	10.872
31 a 60 dias	1.743	1.333	5.733	1.600
61 a 90 dias	421	810	880	1.308
+ de 90 dias	128	1.997	-	14.497
A Vencer	2.225.115	1.282.702	2.834.862	1.852.841
<b>Total de Clientes</b>	<b>2.250.418</b>	<b>1.296.273</b>	<b>2.868.703</b>	<b>1.883.028</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 88 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2020), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 125 dias (112 dias em 31 de dezembro de 2020) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

Conforme mencionado na nota explicativa 29, a Companhia tem normas para estabelecer limites de créditos, monitoramento de duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

## Prática contábil

De acordo com CPC 47 / IFRS 15, o contas a receber são registradas pelo valor nominal faturado, no curso normal das atividades da Companhia, ajustadas pela variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira e, quando aplicável, deduzidas das perdas de crédito esperadas.

### 8.1 Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)

No entendimento da Administração, a provisão para perda de crédito esperada ("PPCE") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(49.451)</b>	<b>(49.469)</b>
Perdas estimadas do exercício	(12.873)	(32.877)
Reversões de perdas estimadas	3.240	3.258
Baixa definitiva	2.978	2.978
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(56.106)</b>	<b>(76.110)</b>
Perdas estimadas do exercício	(14.866)	(15.870)
Reversões de perdas estimadas	16.765	28.055
Baixa definitiva	2.803	3.736
Saldo de incorporação (i)	(7.781)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(59.185)</b>	<b>(60.189)</b>

(i) Vide nota explicativa 5.7.

O saldo de provisão para perda de crédito esperada corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a provisão para perda de crédito esperada. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas / receitas operacionais – com vendas".

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2023.

## Prática contábil

De acordo com CPC 48 / IFRS 9, as Perdas de Crédito Esperadas (“PPCE”) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2021.

### 8.2 Operações de desconto de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 1.992 milhões na controladora e R\$ 3.985 milhões no consolidado acumulado (R\$ 1.234 milhões na controladora e R\$ 2.773 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2020), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desconsiderados das demonstrações financeiras.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos” (nota explicativa 23).

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 9. PARTES RELACIONADAS

### 9.1 Saldos e transações com partes relacionadas

								Controladora	
								31/12/2021	31/12/2020
	Klabin Argentina	Klabin Finance	Soc. Conta de Participação	Klabin Austria	Klabin Forest Products Company	Cambará Reforestadora	Outras	Total	Total
Tipo de relação	(i) Controlada	(vi) Controlada	(ii) e (iv) Controlada	(i) (vi) Controlada	(i) Controlada	(v) Controlada	(i) (ii) (iii) (iv) e (v)		
<b>Saldos</b>									
Ativo circulante	166.495	-	22.519	293.508	40.328	-	10.224	<b>533.074</b>	<b>675.185</b>
Ativo não circulante	31	-	-	-	-	100.000	866	<b>100.897</b>	<b>21.076</b>
Passivo circulante	-	-	10.115	329.286	-	-	2.032	<b>341.433</b>	<b>273.364</b>
Passivo não circulante	-	-	-	14.732.520	-	-	-	<b>14.732.520</b>	<b>12.793.815</b>
<b>Transações</b>									
Receita de vendas	86.205	-	47.937	4.085.342	81.526	-	109.060	<b>4.410.070</b>	<b>3.484.745</b>
Compras	-	-	(134.950)	-	-	-	(133.976)	<b>(268.926)</b>	<b>(207.854)</b>
Despesa de juros s/ financiamento	-	(127.007)	-	(850.265)	-	-	-	<b>(977.272)</b>	<b>(1.086.059)</b>
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	-	(595)	<b>(595)</b>	<b>(2.554)</b>
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(63.165)</b>

- (i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.  
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as SCP's e SPEs descritas na nota explicativa 4.  
(iii) Comissão de aval pagos semestralmente, calculado com base no contrato da debênture 7ª emissão.  
(iv) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes.  
(v) Adiantamento para futuro aumento de capital.  
(vi) *Bonds* (notes) descritos na nota explicativa 20.

## 9.2 Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 24 de março de 2021 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 58 milhões para o exercício de 2021 (R\$ 49 milhões desconsiderando o INSS, ônus da Companhia conforme instrução da CVM).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Honorário administrativos (i)		Benefícios (ii)		Bônus e Remuneração baseada em ações (i) (iii)		Total das Remunerações (iv)	
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Administração e Conselho Fiscal	31.184	29.212	2.374	2.394	25.495	21.090	59.053	52.696

(i)O montante inclui os encargos.

(ii)Os benefícios concedidos são aqueles usualmente praticados no mercado para alta administração.

(iii)Apenas para Diretores estatutários.

(iv)O excedente entre o montante máximo fixado e o realizado de R\$ 813, será submetido à aprovação "ad referendum" na AGO.

Adicionalmente, a Companhia concede aos Diretores estatutários o Plano de ILP *Matching* e ILP *Performance*, descrito na nota explicativa 26.

## 10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	531.081	263.804	713.073	327.996
Produto em processo	47.686	29.869	52.358	33.831
Madeiras e toras	209.084	250.645	209.138	250.645
Material de manutenção	389.693	283.913	400.307	287.992
Matérias-primas	601.354	370.974	651.117	478.493
Perdas estimadas com estoque	(36.252)	(21.185)	(37.273)	(28.209)
Outros	31.711	25.948	14.674	28.383
<b>Total de Estoques</b>	<b>1.774.357</b>	<b>1.203.968</b>	<b>2.003.394</b>	<b>1.379.131</b>

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos".

O aumento do estoque de matérias-primas, assim como de madeiras e toras, está atrelado à nova máquina de produção de papel do Puma II, conforme mencionado na nota explicativa 5.1.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

### Prática contábil

De acordo com o CPC 16 (R1) / IAS 2, os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia em casos de obsolescência ou danos físicos que impossibilitem a venda de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados para produção de novos estoques.

## 11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	275.230	547.522	214.008	665.565
PIS/COFINS	51.901	18.403	418.657	92.650
IR/CS	-	130.481	111.216	-
IPI	6.323	-	9.322	-
Reintegra	6.241	-	7.982	-
Outros	3.635	5.198	34.595	5.260
<b>Controladora</b>	<b>343.330</b>	<b>701.604</b>	<b>795.780</b>	<b>763.475</b>
Controladas	57.671	-	28.991	5.617
<b>Consolidado</b>	<b>401.001</b>	<b>701.604</b>	<b>824.771</b>	<b>769.092</b>

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses. Com base em análises e projeção orçamentária aprovadas pela Administração, a Companhia não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

## a) ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

## b) PIS/COFINS

Os saldos registrados no Ativo Circulante referem-se aos créditos de PIS e COFINS apurados nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03.

A Companhia compensou integralmente o crédito de PIS e COFINS atinente ao Processo de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS até julho de 2021. Os valores registrados no grupo não circulante referem-se à apropriação dos créditos do PIS e da COFINS sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07.”

## c) IR/CS

Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal - STF julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IR e da CSLL sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Diante desse cenário, na medida em que há probabilidade de êxito a favor da Companhia em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia procedeu o registro de R\$ 130 milhões.

Os referidos créditos de IR e CSLL foram registrados no resultado do exercício na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente em contrapartida ao montante de tributos a recuperar no longo prazo, reconhecidos desta forma no balanço pela ausência do trânsito em julgado. A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta do efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após

o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, alterou para o exercício de 2021 a metodologia de apuração do Lucro Real para anual (em 2020 a metodologia utilizada foi Lucro Real trimestral), e manteve o regime de tributação da variação cambial caixa, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos à tributação a medida que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

### 12.1 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	5.000	6.413	5.000	6.413
Provisões não dedutíveis	173.193	114.385	174.005	127.443
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	304.716	580.976	308.713	585.696
Passivo atuarial	124.061	116.298	125.083	118.548
Provisões trabalhistas	13.346	32.926	13.346	32.926
Variação cambial diferida (i)	1.153.717	887.628	1.153.717	887.628
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	845.755	843.974	845.755	843.974
Direito de uso (IFRS 16)	138.476	69.435	138.575	73.580
Outras diferenças temporárias	63.704	46.793	62.802	44.543
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.821.968</b>	<b>2.698.828</b>	<b>2.826.996</b>	<b>2.720.751</b>
Valor justo dos ativos biológicos	1.094.715	539.685	1.122.388	557.363
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	474.144	419.727	474.166	419.727
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	-	544.903	-	544.903
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	319.816	189.614	319.816	189.614
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.091	25.092	25.091
Depreciação Acelerada (Lei 12.272/12)	62.423	68.817	62.423	68.817
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	113.969	55.852	114.066	59.839
Outras diferenças temporárias	79.446	84.686	79.444	90.298
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.169.605</b>	<b>1.928.375</b>	<b>2.197.395</b>	<b>1.955.652</b>
<b>Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)</b>	<b>652.363</b>	<b>770.453</b>	<b>629.601</b>	<b>765.099</b>

(i) Efeito do regime de tributação da variação cambial de caixa.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2022	578.199	578.199
2023	185.689	185.689
2024	91.478	91.478
2025	114.181	114.181
2026	197.904	197.904
acima de 2027	1.654.517	1.659.545
<b>Total</b>	<b>2.821.968</b>	<b>2.826.996</b>

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

## 12.2 Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>4.005.930</b>	<b>(3.925.172)</b>	<b>4.416.411</b>	<b>(3.814.365)</b>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
<b>(Despesa) / Receita de tributos à alíquota nominal</b>	<b>(1.362.016)</b>	<b>1.334.558</b>	<b>(1.501.580)</b>	<b>1.296.884</b>
(Adições) / Exclusões Permanentes	5.925	(7.026)	(9.550)	44.393
Incentivos Fiscais (PAT / LE / Deduções Doações)	49.732	27.583	56.531	27.583
Juros sobre o Capital Próprio	34.680	-	34.680	-
Resultado de Participações Societárias	147.227	58.577	(4.223)	18.223
IR/CS sobre Selic (i)	130.481	-	130.481	-
Subvenção para Investimento (ii)	27.583	9.764	27.583	9.764
IR e CS de exercícios anteriores	(19.505)	13.274	(16.889)	13.274
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	274.603	14.182
Outros	(407)	332	(3.653)	332
Parcela isenta do adicional de 10%	240	240	480	240
<b>IR e CS no resultado</b>	<b>(986.060)</b>	<b>1.437.302</b>	<b>(1.011.537)</b>	<b>1.424.875</b>
Corrente	(477.389)	(402.563)	(496.369)	(446.626)
Diferido	(508.671)	1.839.865	(515.168)	1.871.501
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>24,62%</b>	<b>36,62%</b>	<b>22,90%</b>	<b>37,36%</b>

(i) Vide informações sobre crédito de IR/CS na nota explicativa 11

(ii) Benefícios e incentivos fiscais e financeiros de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.

### 12.3 Composição do imposto de renda e da contribuição social na demonstração do resultado abrangente

	Nota Explicativa	Controladora e Consolidado	
		1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020
Atualização do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	30	391.189	-
Atualização do passivo atuarial	31	(13.453)	55.057
<b>Diferido</b>		<b>377.736</b>	<b>55.057</b>

#### Prática contábil

De acordo com o CPC 32 / IAS 12, a Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), correntes e diferidos, com base no lucro tributável do exercício, mediante aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos são mensurados sobre as diferenças temporárias de cada exercício, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo os saldos de prejuízo fiscal e a base negativa de CSLL, quando aplicável. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são reconhecidos no resultado da Companhia, exceto quando correspondem a itens registrados em "ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

A recuperabilidade do IRPJ diferido ativo é revisada anualmente, tendo seu reconhecimento contábil quando provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para essa recuperação.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos, ativo e passivo, são pelos montantes líquidos, no não circulante apresentado nos balanços patrimoniais da controladora, líquido dos adiantamentos de impostos pagos durante o exercício, e no consolidado apenas quando aplicável.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais, líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 13. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Embacorp Sol. Embal. Papel Ltda	Riohold Holdings	Aroeira Reflorest. S.A.	Sapopema Reflorest. S.A.	Sociedades em Conta de Participação	Controladas em conjunto			Total
								Florestal Vale do Corisco S.A.	Pinus Taeda Florestal S.A.	Outras	
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>86.471</b>	<b>187.829</b>	(iv)	(iv)	(iv)	(iv)	<b>814.095</b>	(i)	(i)	(vi)	<b>1.542.061</b>
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	388.071	-	-	28.168	(110.604)	-	72.165	35.240	413.040
Mais valia (iv)	-	-	181.396	-	-	-	-	-	-	24.665	206.061
Regorganização societária (iv)	-	-	(442.731)	425.667	-	-	-	-	-	17.064	-
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(138.769)	-	-	-	-	-	-	-	(138.769)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(2.151)	(10.186)	-	(74.877)	(87.214)
Equivalência patrimonial (ii)	40.356	163.942	12.033	-	-	27.823	(69.697)	7.179	25.944	13.573	221.153
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.963)	(16.963)
Lucro não realizado intercompany	-	(40.026)	-	-	-	-	-	-	-	(8.843)	(48.869)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>126.827</b>	<b>311.745</b>	-	<b>425.667</b>	-	<b>126.334</b>	<b>631.643</b>	<b>157.963</b>	<b>98.109</b>	<b>212.212</b>	<b>2.090.500</b>
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	-	-	53.657	-	-	-	-	86.548	140.205
Incorporação Controladas (iv)	-	-	-	(425.667)	-	-	(246.868)	-	-	10.462	(662.073)
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(2.216)	-	-	-	-	-	-	-	(2.216)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(7.564)	(4.582)	(12.320)	(8.219)	(13.618)	(46.303)
Equivalência patrimonial (ii)	(107.447)	558.869	2.216	-	49.356	(3.602)	1.010	13.309	12.303	66.259	592.273
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.226	11.226
Lucro não realizado intercompany	-	(184.747)	-	-	8.639	3.582	22.811	-	-	(9.538)	(159.253)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>19.380</b>	<b>685.867</b>	-	-	<b>111.652</b>	<b>118.750</b>	<b>404.014</b>	<b>158.952</b>	<b>102.193</b>	<b>363.551</b>	<b>1.964.359</b>

#### Resumo das informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2021

<b>Ativo total</b>	19.550	15.982.929	-	-	651.871	718.326	617.427	414.296	413.401
<b>Passivo total</b>	170	15.112.314	-	-	45.296	28.697	21.259	103.947	12.642
<b>Patrimônio líquido</b>	19.380	870.615	-	-	606.575	689.629	596.168	310.349	400.759
<b>Resultado do período</b>	(109.007)	489.189	-	-	310.870	52.712	50.996	26.096	48.249

(i) Por ser uma *joint venture* (vide nota explicativa 4), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 16), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 5.

(v) Vide informações nas notas explicativas 5 e 14.

## Prática contábil

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial no balanço individual e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no "Resultado Abrangente" é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizada mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de "Outras contas a pagar – investidores SCPs", por constituir passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 *Financial Instruments: Presentation*).

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação (SCPs), como entidades de vida própria com características de subsidiárias, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, está classificado como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 14. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Conforme divulgado na nota explicativa 5, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado, no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klingele Paper &

Packaging da unidade localizada em Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*.

A operação de venda, registrada em 31 de dezembro de 2020, como ativo mantido para venda, pelo valor patrimonial do investimento, no montante de R\$ 139 milhões no balanço da controladora (R\$ 175 milhões no ativo e R\$ 36 milhões no passivo no balanço consolidado), líquido das despesas com venda, foi concluída em 29 de janeiro de 2021, após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele Paper & Packaging, com a transferência de 100% de suas ações. O valor da transação foi de R\$ 160 milhões, sendo recebidos nesta data R\$ 132 milhões; o pagamento da quantia restante será feito em duas parcelas anuais de mesmo valor.

A venda resultou em ganho de R\$ 20 milhões em 31 de dezembro de 2020, registrados no resultado sob a rubrica de "Outras receitas e despesas líquidas". Considerando a receita de R\$160 milhões e custo de R\$ 139 milhões.

A Demonstração do Resultado apresenta um prejuízo de operações descontinuadas de R\$ 2 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, relacionadas aos respectivos ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, que não representam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia. Esses valores produziram efeitos somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresenta o saldo de R\$ 9.599 de Ativos de bens mantidos para venda, relacionados a bens desativados como máquinas, equipamentos e imóveis. Esses bens possuem Proposta de Alienação de Ativo Fixo (PAAF) com sua depreciação suspensa.

### Prática contábil

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando a probabilidade de venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeitos apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para sua efetivação.

O valor dos ativos mantidos para venda não excede seu valor recuperável, sendo mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda incrementais diretamente atribuíveis à venda, incluindo todo o conjunto de ativos e passivos disponíveis, separadamente no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são apresentadas separadamente dos resultados de operações em continuidade como um único valor no resultado do exercício.

## 15. IMOBILIZADO

### 15.1 Composição do imobilizado

	31/12/2021			31/12/2020		
Controladora	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	2.164.045	-	2.164.045	2.051.026	-	2.051.026
Edifícios e construções	3.377.465	(842.327)	2.535.138	2.680.628	(729.393)	1.951.235
Máquinas, equipamentos e instalações	19.032.748	(7.360.221)	11.672.527	12.808.926	(6.459.098)	6.349.828
Obras e instalações em andamento	2.360.463	-	2.360.463	5.538.261	-	5.538.261
Outros (i)	602.473	(461.482)	140.991	561.685	(419.005)	142.680
<b>Total</b>	<b>27.537.194</b>	<b>(8.664.030)</b>	<b>18.873.164</b>	<b>23.640.526</b>	<b>(7.607.496)</b>	<b>16.033.030</b>
<b>Consolidado</b>						
Terrenos	2.503.224	-	2.503.224	2.374.134	-	2.374.134
Edifícios e construções	3.421.004	(851.832)	2.569.172	2.821.878	(747.070)	2.074.808
Máquinas, equipamentos e instalações	19.059.463	(7.389.145)	11.670.318	12.936.401	(6.504.244)	6.432.157
Obras e instalações em andamento	2.648.029	-	2.648.029	5.648.428	-	5.648.428
Outros (i)	625.075	(466.800)	158.275	568.824	(427.578)	141.246
<b>Total</b>	<b>28.256.795</b>	<b>(8.707.777)</b>	<b>19.549.018</b>	<b>24.349.665</b>	<b>(7.678.892)</b>	<b>16.670.773</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 20.

### 15.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.037.213</b>	<b>1.976.389</b>	<b>7.003.534</b>	<b>1.850.410</b>	<b>167.168</b>	<b>13.034.714</b>
Adições (i) e (ii)	593	-	-	3.942.008	-	3.942.601
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	(736)	(11.028)
Depreciação	-	(96.105)	(1.000.771)	-	(68.706)	(1.165.582)
Transferências Internas	13.386	67.844	356.666	(481.076)	43.180	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Outros (iv)	-	3.107	510	8.114	1.774	13.505
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.051.026</b>	<b>1.951.235</b>	<b>6.349.828</b>	<b>5.538.261</b>	<b>142.680</b>	<b>16.033.030</b>
Adições (i) e (ii)	-	-	-	3.381.292	-	3.381.292
Baixas	-	(163)	(3.313)	-	(566)	(4.042)
Depreciação	-	(112.578)	(1.008.383)	-	(60.573)	(1.181.534)
Transferências Internas	22.355	627.113	6.284.503	(7.001.030)	67.059	-
Incorporação Embacorp (ii)	90.677	91.521	72.023	1.017	2.258	257.496
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	431.156	-	431.156
Outros (iv)	(13)	(21.990)	(22.131)	9.767	(9.867)	(44.234)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.164.045</b>	<b>2.535.138</b>	<b>11.672.527</b>	<b>2.360.463</b>	<b>140.991</b>	<b>18.873.164</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 11).

(ii) Vide informações na nota explicativa 5.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Obras e instalações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.210.453</b>	<b>1.972.798</b>	<b>7.012.633</b>	<b>1.873.387</b>	<b>171.910</b>	<b>13.241.181</b>
Adições (i) e (ii)	908	-	-	4.076.149	-	4.077.057
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	2.698	(7.594)
Depreciação	-	(96.164)	(1.002.191)	-	(68.856)	(1.167.211)
Transferências Internas	56.611	67.869	357.801	(526.486)	44.205	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Aquisição de Ativos IP (ii)	11.998	45.757	139.697	1.104	(4.888)	193.668
Alocação de mais valia de ativos (ii)	102.041	91.028	21.520	273	1.097	215.959
Transferência Bens mantidos a venda (iv)	(7.701)	(13.730)	(86.845)	(167)	(832)	(109.275)
Outros (v)	(10)	7.250	(347)	5.363	(4.088)	8.168
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.374.134</b>	<b>2.074.808</b>	<b>6.432.157</b>	<b>5.648.428</b>	<b>141.246</b>	<b>16.670.773</b>
Adições (i) e (ii)	-	-	-	3.741.272	-	3.741.272
Baixas	-	(163)	(3.313)	-	(566)	(4.042)
Depreciação	-	(113.011)	(1.011.353)	-	(60.914)	(1.185.278)
Transferências Internas	132.452	625.700	6.278.463	(7.104.016)	67.401	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	431.156	-	431.156
Outros (v)	(3.362)	(18.162)	(25.636)	(68.811)	11.108	(104.863)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.503.224</b>	<b>2.569.172</b>	<b>11.670.318</b>	<b>2.648.029</b>	<b>158.275</b>	<b>19.549.018</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 11).

(ii) Vide informações na nota explicativa 5.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Vide informações da transação na nota explicativa 14.

(v) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

### 15.3 Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear aplicadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

	<b>Taxa % média em 2021</b>	<b>Taxa % média em 2020</b>
Edifícios e Construções	4,95	5,02
Máquinas, equipamentos e Instalações	10,05	9,87
Outros	11,98	11,80

### 15.4 Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento da atividade industrial, como a construção de uma máquina de papel, para produção de linha de fibras complementar, integrada a uma máquina de papel cartão, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR), correspondente a segunda fase do Projeto Puma II, conforme descrito na nota explicativa 5. Inclui ainda a construção de uma estação de tratamento de água para caldeira IV, com conclusão prevista para junho de 2022, e a construção de um incinerador, com conclusão prevista para março de 2022, ambas na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos para continuidade operacional da Companhia.

## 15.5 Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*")

Na análise de estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 5 anos e perpetuidade, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita os riscos específicos inerentes aos negócios da Companhia, a partir de seu custo médio de capital.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante (4,78% em 31 de dezembro de 2020) na preparação dos fluxos de caixa futuros estimados das unidades geradoras de caixa.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### Prática contábil

De acordo com o CPC 27 / IAS 16, o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, a classe de imobilizado de terra foi avaliada a valor justo aplicando o custo atribuído (*deemed cost*) aos ativos.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

## 16. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel, e as vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias possuem 277 mil hectares (267 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela

Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Custo de formação dos ativos biológicos	2.168.680	1.788.191	3.026.145	2.514.101
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.603.511	1.569.750	2.501.905	2.143.720
	<b>3.772.191</b>	<b>3.357.941</b>	<b>5.528.050</b>	<b>4.657.821</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

### 16.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período;

(ii) as florestas de eucalipto e pinus, após o terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo, menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;

(iv) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;

(v) os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo

florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) a apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) a Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

## 16.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.375.564</b>	<b>4.712.381</b>
Plantio e compras de madeira em pé (i)	495.211	624.870
Aquisição de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
<b>Exaustão:</b>	<b>(944.236)</b>	<b>(1.218.104)</b>
Custo histórico	(222.769)	(306.291)
Ajuste ao valor justo	(721.467)	(911.813)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>579.443</b>	<b>658.389</b>
Preço	(13.271)	(23.360)
Crescimento	592.714	681.749
Constituição de controlada (ii)	(100.491)	(72.165)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.357.941</b>	<b>4.657.821</b>
Plantio e compras de madeira em pé (i)	989.974	1.254.264
<b>Exaustão:</b>	<b>(1.457.850)</b>	<b>(1.692.826)</b>
Custo histórico	(662.503)	(746.186)
Ajuste ao valor justo	(795.347)	(946.640)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>866.240</b>	<b>1.308.791</b>
Preço	971.361	1.445.962
Crescimento (iii)	(105.121)	(137.171)
Aporte / Constituição de controlada (ii)	(53.657)	-
Ajuste a valor justo sobre aporte/constituição de controlada (ii)	(117.237)	-
Dissolução SCP (ii)	186.780	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.772.191</b>	<b>5.528.050</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 11).

(ii) Vide informações na nota explicativa 5, relativas aos aportes de florestas na constituição e aporte de capital de controladas e controladas em conjunto.

(iii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

## 16.3 Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2021 foi equivalente a R\$93/m<sup>3</sup> (R\$66/m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2020).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante para a controladora e 5,34% nas controladas (4,78% na controladora e 5,34% nas controladas em 31 de dezembro de 2020).

### Prática contábil

De acordo com CPC 29 / IAS 41, a avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para estes ativos.

## 17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Moeda nacional	1.754.959	1.401.267	1.784.387	1.471.110
Moeda estrangeira	134.477	209.268	206.716	283.027
<b>Total fornecedores sem risco sacado</b>	<b>1.889.436</b>	<b>1.610.535</b>	<b>1.991.103</b>	<b>1.754.137</b>
Moeda nacional (risco sacado)	513.724	248.892	513.724	248.892
<b>Total fornecedores</b>	<b>2.403.160</b>	<b>1.859.427</b>	<b>2.504.827</b>	<b>2.003.029</b>

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 67 dias (67 dias em 31 de dezembro de 2020). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

### 17.1 Fornecedores risco sacado

O saldo de fornecedores correspondente às operações de risco sacado, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 513.724 (R\$ 248.892 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e no consolidado, não apresentou modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados), permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. Estas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

### Prática contábil

O contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7.

## 18. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

### 18.1 Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos exercícios na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas com Vendas"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e, por não identificar aspectos de renovação, optou por não considerar as renovações dos contratos, haja vista que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) consideram somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas, descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) as taxas de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram calculadas com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de

arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no exercício de 2021 são de 6,49% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos; de 7,13% para vencimento de 6 a 10 anos; de 7,57% para vencimentos de 11 a 15 anos; de 8,19% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 8,62% para vencimento acima de 20 anos, além de 6,36% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas reais (líquidas de inflação) foram obtidas por operações de financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia.

(vii) a remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), quando a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) a Companhia analisou, dentro das operações que se enquadram no escopo da norma, os efeitos relativos às contingências e aos riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2021 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2021 e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

## 18.2 Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui 451 contratos de arrendamentos na controladora e 469 no consolidado (369 na controladora e 381 no consolidado em 31 de dezembro de 2020). A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos está demonstrada a seguir:

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora							
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2021			
Terras	501.910	(41.772)	133.831	593.969			
Edifícios	8.325	(11.816)	49.090	45.599			
Máquinas e Equipamentos	293.242	(142.388)	229.529	380.383			
Saldo Incorporação (i)	-	-	1.297	1.297			
<b>Total no ativo</b>	<b>803.477</b>	<b>(195.976)</b>	<b>413.747</b>	<b>1.021.248</b>			
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	Incorporação (i)	31/12/2021
Passivo circulante	141.837	(16.805)	(239.709)	141.585	154.728	1.078	182.714
Passivo não circulante	676.464	(47.514)	-	393.248	(154.728)	219	867.689
<b>Total no passivo</b>	<b>818.301</b>	<b>(64.319)</b>	<b>(239.709)</b>	<b>534.833</b>	<b>-</b>	<b>1.297</b>	<b>1.050.403</b>

Consolidado						
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/12/2021		
Terras	504.973	(43.082)	168.597	630.488		
Edifícios	8.712	(11.080)	48.258	45.890		
Máquinas e Equipamentos	294.735	(142.543)	229.529	381.721		
<b>Total no ativo</b>	<b>808.420</b>	<b>(196.705)</b>	<b>446.384</b>	<b>1.058.099</b>		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	31/12/2021
Passivo circulante	143.721	(18.805)	(243.179)	148.037	155.893	185.667
Passivo não circulante	679.591	(49.514)	-	426.850	(155.893)	901.034
<b>Total no passivo</b>	<b>823.312</b>	<b>(68.319)</b>	<b>(243.179)</b>	<b>574.887</b>	<b>-</b>	<b>1.086.701</b>

(i) Vide nota explicativa 5.7.5

Controladora						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2020		
Terras	361.474	(42.127)	182.563	501.910		
Edifícios	18.084	(9.427)	(332)	8.325		
Máquinas e Equipamentos	112.058	(80.960)	262.144	293.242		
<b>Total no ativo</b>	<b>491.616</b>	<b>(132.514)</b>	<b>444.375</b>	<b>803.477</b>		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/12/2020
Passivo circulante	100.198	(125.799)	(158.159)	215.021	110.576	141.837
Passivo não circulante	394.233	(180.467)	-	573.274	(110.576)	676.464
<b>Total no passivo</b>	<b>494.431</b>	<b>(306.266)</b>	<b>(158.159)</b>	<b>788.295</b>	<b>-</b>	<b>818.301</b>

Consolidado						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/12/2020		
Terras	364.258	(42.494)	183.209	504.973		
Edifícios	18.084	(9.427)	55	8.712		
Máquinas e Equipamentos	112.057	(80.960)	263.638	294.735		
<b>Total no ativo</b>	<b>494.399</b>	<b>(132.881)</b>	<b>446.902</b>	<b>808.420</b>		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	31/12/2020
Passivo circulante	100.509	(125.711)	(158.590)	216.609	110.904	143.721
Passivo não circulante	396.720	(180.714)	-	574.489	(110.904)	679.591
<b>Total no passivo</b>	<b>497.229</b>	<b>(306.425)</b>	<b>(158.590)</b>	<b>791.098</b>	<b>-</b>	<b>823.312</b>

(i) Inclui as movimentações do balanço de aquisição da IP mencionado na nota explicativa 5.7.5

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou despesa de R\$ 17.301 referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

### 18.3 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora 31/12/2021				Consolidado 31/12/2021			
	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2022	70.318	13.861	150.698	234.877	74.559	13.861	150.982	239.402
2023	62.023	12.010	102.524	176.557	66.347	12.010	102.589	180.946
2024	59.613	9.430	83.380	152.423	63.938	9.430	83.380	156.748
2025	57.782	9.365	66.731	133.878	62.106	9.365	66.731	138.202
2026 - 2030	272.295	4.683	30.531	307.509	292.469	4.683	30.531	327.683
2031 - 2035	234.176	-	-	234.176	253.626	-	-	253.626
2036 - 2040	113.711	-	-	113.711	124.909	-	-	124.909
2041 - 2058	118.961	-	-	118.961	122.806	-	-	122.806
	<b>988.879</b>	<b>49.349</b>	<b>433.864</b>	<b>1.472.092</b>	<b>1.060.760</b>	<b>49.349</b>	<b>434.213</b>	<b>1.544.322</b>
Juros embutidos	(377.175)	(3.038)	(41.476)	(421.689)	(413.096)	(3.038)	(41.487)	(457.621)
<b>Passivo dos arrendamentos</b>	<b>611.704</b>	<b>46.311</b>	<b>392.388</b>	<b>1.050.403</b>	<b>647.664</b>	<b>46.311</b>	<b>392.726</b>	<b>1.086.701</b>

### 18.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	483.562	439.037
PIS/COFINS (9,25%)	44.729	40.611

### 18.5 "Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – IFRS16 Leases

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, empregando o modelo de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação para atender os requerimentos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) e as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e as taxas de juros utilizadas no cálculo, estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Fluxo real</b>				
Direito de uso dos ativos	1.021.248	803.477	1.058.099	808.420
Passivo de Arrendamento	1.472.091	1.126.311	1.544.320	1.132.437
Juros embutidos	(421.688)	(308.010)	(457.619)	(309.125)
	<b>1.050.403</b>	<b>818.301</b>	<b>1.086.701</b>	<b>823.312</b>
<b>Fluxo inflacionado</b>				
Direito de uso dos ativos	1.287.729	1.035.701	1.337.326	1.045.575
Passivo de Arrendamento	1.922.216	1.509.699	2.021.816	1.520.695
Juros embutidos	(549.579)	(411.268)	(596.587)	(412.269)
	<b>1.372.637</b>	<b>1.098.431</b>	<b>1.425.229</b>	<b>1.108.426</b>

### Prática contábil

De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O reconhecimento é feito pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício, na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos"/"Despesas Administrativas"/"Despesas Comerciais"). As despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos são alocadas no "Resultado financeiro".

## 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### 19.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais	31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58%	43.522	1.104.452	1.147.974
BNDES - Outros	TJLP	10.910	154.515	165.425
Notas de crédito a exportação (em R\$)	102% do CDI	9.410	350.000	359.410
CRA	95% a 102% do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	1.235.193	2.916.310	4.151.503
Outros	0,76% a 8,5%	1.907	3.259	5.166
Custo com captação		(14.690)	(70.564)	(85.254)
		1.286.252	4.457.972	5.744.224
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
Pré pagamentos exportação (ii)	USD + 5,40%	3.244	697.563	700.807
Notas de crédito a exportação (ii)	4,70%, 5,64% e 5,67%	17.732	3.004.373	3.022.105
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	329.296	14.732.520	15.061.816
Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Libor + 1,59%	51.691	508.923	560.614
Finnvera (ii)	USD + Libor + 0,60% a 0,95% ou USD + 3,38%	251.186	1.051.719	1.302.905
ECA (ii)	EUR + 0,45%	7.339	25.494	32.833
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70% a 5,67%	-	1.688.053	1.688.053
Custo com captação		(33.134)	(185.296)	(218.430)
		627.354	21.523.349	22.150.703
<b>Total Controladora</b>		<b>1.913.606</b>	<b>25.981.321</b>	<b>27.894.927</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	234.277	14.632.136	14.866.413
Custo com captação		(13.592)	(97.016)	(110.608)
		220.685	14.535.120	14.755.805
<b>Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas</b>		<b>(329.296)</b>	<b>(14.732.520)</b>	<b>(15.061.816)</b>
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.804.995</b>	<b>25.783.921</b>	<b>27.588.916</b>

(i) Em dólares norte-americanos.

(ii) Operação designada no programa da contabilidade de *hedge*, vide nota explicativa 30.

	Juros anuais	31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
BNDES - Projeto Puma	TLP + 3,58%	4.767	1.032.055	1.036.822
BNDES - Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313
Notas de crédito a exportação (em R\$)	102% a 105,50% do CDI	119.922	575.000	694.922
CRA	95% a 102% do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
Outros	0,76% a 8,5% ou TJLP	5.554	4.857	10.411
Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
Pré pagamentos exportação	USD + 5,40%	2.339	649.588	651.927
Notas de crédito a exportação	4,70% a 5,67%	5.088	3.004.373	3.009.461
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29% ou USD + Libor + 1,48%	230.285	11.640.608	11.870.893
Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59%	2.432	519.670	522.102
Finnvera	USD + Libor + 0,60% a 0,95% ou USD + 3,38%	200.781	1.204.537	1.405.318
ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70% a 5,67%	-	1.748.282	1.748.282
Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	18.605.008	19.023.537
<b>Total Controladora</b>		<b>698.634</b>	<b>24.015.045</b>	<b>24.713.679</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
<b>Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas</b>		<b>(230.285)</b>	<b>(11.640.608)</b>	<b>(11.870.893)</b>
<b>Total Consolidado</b>		<b>652.983</b>	<b>23.853.204</b>	<b>24.506.187</b>

(i) Em dólares norte-americanos.

### a) BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

### b) Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

### c) Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH, emitiu títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes 144A/Reg S*.

(i) Em julho de 2014, foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2024, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 e janeiro de 2021, foi realizada a recompra de USD 229 milhões e USD 98 milhões, respectivamente, alinhada com a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(ii) Em setembro de 2017, a Companhia emitiu Green Bonds no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos e vencimento em 2027, com cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 10 milhões, alinhada à estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019, foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com prazo de 30 anos e vencimento em 2049, com cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou o refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, além do reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra referente ao Bond com vencimento em 2029 de USD 19 milhões, alinhada à estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019, foi feita a reabertura dos Bonds com vencimento em 2029, tendo sido concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivos o pagamento antecipado ou o refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, além do reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi feita a reabertura dos *Green Bonds* com vencimento em 2049 e concluída a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivos o financiamento ou o refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em *Green Projects* elegíveis.

(vi) Em janeiro de 2021, foi concluída a captação de USD 500 milhões em Sustainability Linked Bonds (SLB) com vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024.

#### **d) Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)**

Como parte do *funding* necessário para a execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos destinados ao financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma I. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a.. Dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 326 milhões e um último desembolso de USD 39 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364 milhões. O valor captado em USD foi menor do que o inicialmente previsto devido ao lastro das importações ser em euro e da valorização do dólar frente ao euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

#### **e) Term Loan (BID Invest e IFC)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor6m + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% a.a. e vencimento em 2029.

#### **f) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 846 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais correspondentes à taxa interna de IPCA + 4,5081% a.a..

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

#### g) Instrumentos derivativos (*swap*)

Em dezembro de 2018, a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6% a.a., com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019, a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de um *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a. Essa operação é atrelada à 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 20 b).

E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um *swap* com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% a.a.. A operação de *swap* é atrelada à nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo.

#### h) Revolving Credit Facility (RCF)

Em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo ("Revolving Credit Facility" ou "RCF") no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como *Sustainability-Linked*.

O custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a..

O custo desta linha de crédito rotativo está vinculado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. O indicador de sustentabilidade utilizado nesta Operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin ("KODS") a serem atingidos até 2030.

### i) Export Credit Agency (ECA)

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA (*Export Credit Agency*) no montante de USD 447 milhões com período de desembolso até fevereiro de 2024, taxa flutuante de Libor6M acrescida de 0,40% a.a. e vencimento em setembro de 2033. Esse financiamento é garantido pela Finnvera e está relacionado à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II. Até 31 de dezembro de 2021 não houve nenhuma captação da linha de crédito.

## 19.2 Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021 é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Valor	979.301	1.348.853	2.585.538	3.815.026	3.529.050	em diante 13.526.153	<b>25.783.921</b>

### 19.3 Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>22.376.127</b>	<b>22.241.175</b>
Captações	3.569.502	3.726.207
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.348.208	1.348.208
Provisão de Juros	1.479.355	1.222.271
Variação cambial e monetária	4.093.608	4.120.843
Amortizações	(6.750.182)	(6.932.229)
Pagamento de juros	(1.402.939)	(1.220.288)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>24.713.679</b>	<b>24.506.187</b>
Captações	2.696.599	2.718.480
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(60.229)	(60.229)
Provisão de Juros	1.817.832	1.546.456
Variação cambial e monetária	1.171.065	1.074.134
Amortizações	(1.069.234)	(1.035.464)
Pagamento de juros	(1.374.784)	(1.160.648)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>27.894.927</b>	<b>27.588.916</b>

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado corresponde às operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

### 19.4 Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR), objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba (SP), Betim (MG), Goiana (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiá (SP) e Lages (SC).

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Telêmaco Borba (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *bonds*, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

## 19.5 Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados à resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas, cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

### Prática contábil

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo em observância ao CPC 48 / IFRS 9.

## 20. DEBÊNTURES

### 20.1 Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Principal	30.769	-	30.769	61.538	-	61.538
Juros	829	22.707	23.536	488	6.012	6.500
<b>Passivo circulante</b>	<b>31.598</b>	<b>22.707</b>	<b>54.305</b>	<b>62.026</b>	<b>6.012</b>	<b>68.038</b>
Principal	-	1.000.000	1.000.000	30.769	1.000.000	1.030.769
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	695.198	695.198	-	733.996	733.996
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>1.695.198</b>	<b>1.695.198</b>	<b>30.769</b>	<b>1.733.996</b>	<b>1.764.765</b>
<b>Total do passivo das debêntures</b>	<b>31.598</b>	<b>1.717.905</b>	<b>1.749.503</b>	<b>92.795</b>	<b>1.740.008</b>	<b>1.832.803</b>

## 20.2 Movimentação do passivo das debêntures

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.844.097</b>
12ª emissão de debêntures	526.460
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	64.859
Provisão de juros e variação monetária	(62.053)
Amortizações (7ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(128.014)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(41.604)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.832.803</b>
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(38.798)
Provisão de juros e variação monetária	59.528
Amortizações (7ª emissão)	(61.201)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(10.192)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(32.637)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.749.503</b>

### a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800.000, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
7ª emissão (2ª série)	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não

(i) 1ª Série – as Debêntures da 1ª Série tiveram seu vencimento em 15 de junho de 2020, com rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente e dois anos de carência, sem amortização do principal. Têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN). A proporção é de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição, que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

Em junho de 2020, ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, em que 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Para os acionistas debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos

dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101.075.

(ii) 2ª Série – as Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência. Não possuem natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos bônus de subscrição.

O adquirente da 1ª Série, obrigatoriamente, deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.502 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

### b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao banco Itaú com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 20.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
12ª emissão	100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não

### Prática contábil

O saldo de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, definidas como instrumentos financeiros híbridos (compostos) por conta de sua natureza, sendo segregada na sua emissão em componentes de dívida e patrimônio líquido, representados no passivo os valores dos juros que serão pagos aos debenturistas até a data de conversão, mensurados a valor presente, sendo acrescidos de variação monetária reconhecida sobre o passivo, quando aplicável.

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescido dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos as parcelas amortizadas e juros pagos.

## 21 PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

### 21.1 Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	<b>31/12/2021</b>			
	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Provisionado</b>	<b>Judiciais</b>	<b>Líquido</b>	<b>Judiciais</b>
		<b>Vinculados (i)</b>		<b>sem vínculo (i)</b>
<b>Tributários:</b>				
PIS/COFINS	-	-	-	32.108
ICMS/IPI	-	-	-	47.693
IR/CS	-	-	-	875
OUTROS	(22)	22	-	11.289
	<b>(22)</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>91.965</b>
Trabalhistas	(39.254)	14.639	(24.615)	-
Cíveis	(10.816)	5.669	(5.147)	-
	<b>(50.092)</b>	<b>20.330</b>	<b>(29.762)</b>	<b>91.965</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outros riscos	(212)	1.434	1.222	-
<b>Consolidado</b>	<b>(50.304)</b>	<b>21.764</b>	<b>(28.540)</b>	<b>91.965</b>

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

	<b>31/12/2020</b>			
	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Provisionado</b>	<b>Judiciais</b>	<b>Líquido</b>	<b>Judiciais</b>
		<b>Vinculados (i)</b>		<b>sem vínculo (i)</b>
<b>Tributários:</b>				
PIS/COFINS	-	-	-	31.805
ICMS/IPI	-	-	-	46.390
IR/CS	(10.824)	10.824	-	863
OUTROS	(22)	22	-	11.043
	<b>(10.846)</b>	<b>10.846</b>	<b>-</b>	<b>90.101</b>
Trabalhistas	(32.926)	13.884	(19.042)	-
Cíveis	(8.017)	2.578	(5.439)	-
	<b>(51.789)</b>	<b>27.308</b>	<b>(24.481)</b>	<b>90.101</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outros riscos	(162)	1.434	1.272	-
<b>Consolidado</b>	<b>(51.951)</b>	<b>28.742</b>	<b>(23.209)</b>	<b>90.101</b>

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

## 21.2 Movimentação das Contingências

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Exposição líquida</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(7.100)</b>	<b>(22.885)</b>	<b>(2.520)</b>	<b>(32.505)</b>
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(554)	(1.125)	<b>(4.924)</b>
Baixas e Reversões	-	9.892	628	<b>10.520</b>
Movimentação de Depósito	10.345	(5.334)	(1.150)	<b>3.861</b>
Saldo de incorporação (i)	-	(161)	-	<b>(161)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>(19.042)</b>	<b>(4.167)</b>	<b>(23.209)</b>
Provisão / Novos Processos	-	(6.328)	(2.799)	<b>(9.127)</b>
Baixas e Reversões	-	-	-	-
Movimentação de Depósito	-	755	3.041	<b>3.796</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>(24.615)</b>	<b>(3.925)</b>	<b>(28.540)</b>

(i) Vide nota explicativa 5.7.5.

## 21.3 Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como "possíveis", que totalizam aproximadamente: R\$ 5.147 milhões, R\$ 214 milhões e R\$ 61 milhões, respectivamente (R\$ 4.553 milhões, R\$ 232 milhões e R\$ 69 milhões em 31 de dezembro de 2020). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos têm os prognósticos de perda avaliados como "possíveis" e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

### a) Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas, a título de royalties, pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 1.317 milhões (R\$ 1.296 milhões em 31 de dezembro de 2020), sendo R\$ 904 milhões a título de ágio, R\$ 77 milhões a título de *royalties* e R\$ 337 milhões de prejuízos e bases negativas.

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 2.126 milhões (R\$ 1.699 milhões em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 262 milhões (R\$ 233 milhões em 31 de dezembro de 2020).

(iv) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 93 milhões (R\$ 91 milhões em 31 de dezembro de 2020).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa Selic, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 106 milhões (R\$ 104 milhões em 31 de dezembro de 2020).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 375 milhões (R\$ 370 milhões em 31 de dezembro de 2020).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo, em 31 de dezembro de 2021, é de aproximadamente R\$ 244 milhões (R\$ 239 milhões em 31 de dezembro de 2020).

(viii) Glosa de compensação face à discordância sobre a correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 122 milhões (R\$ 119 milhões em 31 de dezembro de 2020).

(ix) Glosa de compensação mediante a utilização de créditos de COFINS, pagos a menor em decorrência da ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 69 milhões (R\$ 54 milhões em 31 de dezembro de 2020).

## **b) Processos de natureza civil e ambiental**

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença. Somente com o término dessa fase, será possível estipular o valor a ser considerado.

---

### **c) Processos de natureza trabalhista**

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

### **d) Processos ativos**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

### **Prática contábil**

De acordo com CPC 25 / IAS 37, as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

## 22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 22.1 Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021, está dividido em 5.617.892.756 ações (5.617.892.756 em 31 de dezembro de 2020), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.476 milhões (R\$ 4.476 milhões em 31 de dezembro de 2020), assim distribuído:

Acionistas (i)	31/12/2021		31/12/2020	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	-	945.359.143	-
Niblak Participações S.A.	142.023.010	-	142.023.010	-
Monteiro Aranha S.A.	57.952.818	190.207.058	61.047.714	244.190.856
The Bank of New York Department (ii)	61.974.654	247.898.616	78.548.705	272.590.606
BLACKROCK	47.481.895	189.927.580	45.775.687	183.102.748
Ações em Tesouraria	25.140.398	100.561.592	26.528.918	106.115.672
Outros (iii)	801.796.678	2.807.569.315	782.445.418	2.730.164.279
<b>Total de ações</b>	<b>2.081.728.595</b>	<b>3.536.164.161</b>	<b>2.081.728.595</b>	<b>3.536.164.161</b>

(i) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

(ii) Acionistas no exterior.

(iii) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "Units", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 6.400.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de março de 2021.

Em 15 de junho de 2020, após o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão (vide nota explicativa 5) foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399 milhões.

Em 26 de novembro de 2020, após a aprovação da incorporação da Sogemar (vide nota explicativa 5) foram emitidas 69.394.696 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal, com aumento de R\$ 144 mil no capital social.

### 22.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado ("deemed cost") para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro

de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 26); contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (nota explicativa 30) e atualizações do passivo atuarial.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(70.430)	(81.656)
Plano de outorga de ações	12.136	10.340
Reserva de <i>Hedge</i> de fluxo de caixa (i)	(759.367)	-
Passivo atuarial (i)	(136.845)	(162.960)
<b>Total de Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>103.246</b>	<b>823.476</b>

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são apresentadas nas "Demonstrações do resultado abrangente" e nas "Demonstrações das mutações do patrimônio líquido".

### 22.3 Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém em tesouraria 125.701.990 ações de sua própria emissão, correspondente a 25.140.398 "Units". O preço em 31 de dezembro de 2021 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 25,66 por "Unit" (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 26, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2021, foram alienadas 3.502.075 ações mantidas em tesouraria por R\$ 14 milhões, correspondentes a 700.415 "Units", e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.502.075 ações, correspondentes a 700.415 "Units", baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 5 milhões.

### 22.4 Dividendos/Juros sobre capital próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar

distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de "Despesas financeiras". Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "Reserva de Ativos Biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "Reservas de Lucros" mantidos no Patrimônio Líquido.

## 22.5 Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2021, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 1.347 milhões (R\$ 574 milhões em 31 de dezembro de 2020). Corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido destas empresas de 65,26%, 83,30% e 81,85%, respectivamente. Essas empresas são 100% consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a participação de tais acionistas é apresentada separadamente, pois são caracterizados como instrumentos patrimoniais em razão de sua estrutura societária.

% Participação	31/12/2021		
	Guaricana Reflorestadora S.A.	Sapopema Reflorestadora S.A.	Aroeira Reflorestadora S.A.
Acionistas não controladores (TIMO)	65,26%	83,30%	81,85%
Klabin S.A.	34,74%	16,70%	18,15%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## 22.6 Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2021 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 23 de março de 2022, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

	<b>Controladora</b>
<b>(=) Resultado do exercício atribuído aos acionistas de Klabin</b>	<b>3.019.870</b>
(-) Compensação Prejuízo Acumulado 2020	(993.826)
<b>(=) Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin</b>	<b>2.026.044</b>
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(409.021)
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido - reserva incent. fiscal)	(80.851)
(+) Realização da reserva de ativos biológicos - próprios	527.135
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos - próprios	(494.342)
(-) Realização da reserva de ativos biológicos - controladas	(43.771)
<b>(=) Lucro Base para distribuição do dividendo obrigatório</b>	<b>1.525.194</b>
<b>(=) Dividendo Mínimo Obrigatório conforme Estatuto Social (25%)</b>	<b>381.299</b>
<b>Dividendos intercalares distribuídos em 2021</b>	
Novembro (pagos em 11 de novembro de 2021)	300.000
R\$ 54,62 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	
R\$ 273,11 por lote de mil "Units"	
<b>Juros sobre capital próprio intercalares distribuídos em 2021</b>	
Novembro (pagos em 11 de novembro de 2021)	102.000
R\$ 18,57 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	
R\$ 92,86 por lote de mil "Units"	
<b>(=) Total dos dividendos intercalares distribuídos de 2021</b>	<b>402.000</b>
<b>(=) Total dos dividendos complementares propostos</b>	<b>377.000</b>
<b>(-) Constituição da reserva de investimento e capital de giro</b>	<b>746.194</b>

## 23 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020
Receita bruta de vendas de produtos	18.679.592	13.206.654	19.011.678	13.697.654
Descontos e abatimentos	(49.006)	(69.976)	(78.378)	(105.469)
Hedge de fluxo de caixa	(16.088)	-	(16.088)	-
Impostos incidentes sobre vendas	(2.372.350)	(1.566.875)	(2.435.824)	(1.643.391)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>16.242.148</b>	<b>11.569.803</b>	<b>16.481.388</b>	<b>11.948.794</b>
Mercado interno	9.987.219	4.863.284	9.921.341	6.995.071
Mercado externo	6.254.929	6.706.519	6.560.047	4.953.723
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>16.242.148</b>	<b>11.569.803</b>	<b>16.481.388</b>	<b>11.948.794</b>

### Prática contábil

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador; na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto; e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

## 24 CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(4.990.076)	(3.240.079)	(5.179.174)	(3.111.278)
Gastos com pessoal	(2.100.964)	(1.708.619)	(2.122.186)	(1.753.164)
Depreciação e amortização	(999.042)	(1.082.576)	(981.611)	(1.110.749)
Exaustão	(1.457.850)	(944.236)	(1.692.826)	(1.218.104)
Outros	(783.246)	(709.435)	(271.537)	(692.004)
	<b>(10.331.178)</b>	<b>(7.684.945)</b>	<b>(10.247.334)</b>	<b>(7.885.299)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Fretes	(909.249)	(739.890)	(962.349)	(793.580)
Royalties (i)	-	(63.165)	-	(63.165)
Comissões	(41.164)	(18.356)	(79.688)	(51.387)
Gastos com pessoal	(121.894)	(110.867)	(131.069)	(111.987)
Depreciação e amortização	(3.522)	(4.257)	(3.594)	(4.344)
Despesas portuárias e de armazenagens	(76.950)	(72.432)	(96.616)	(72.432)
Outras	21.155	(497)	23.957	(42.243)
	<b>(1.131.624)</b>	<b>(1.009.464)</b>	<b>(1.249.359)</b>	<b>(1.139.138)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(461.491)	(368.013)	(461.953)	(371.730)
Contratação de serviços	(296.470)	(199.651)	(296.767)	(201.667)
Depreciação e amortização	(18.292)	(48.720)	(18.310)	(49.714)
Manutenção	(21.076)	(21.293)	(21.097)	(21.508)
Outras	(88.201)	(41.242)	(88.117)	(73.180)
	<b>(885.530)</b>	<b>(678.919)</b>	<b>(886.244)</b>	<b>(717.799)</b>
<b>Outras receitas e despesas líquidas</b>				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	161.560	64.398	161.560	64.398
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(151.696)	(60.022)	(151.696)	(60.022)
Ganho de compra vantajosa	-	206.061	-	206.061
Ganhos de processos judiciais	-	75.784	-	75.784
Outras	49.264	19.645	64.156	30.475
	<b>59.128</b>	<b>305.866</b>	<b>74.020</b>	<b>316.696</b>
<b>Total</b>	<b>(12.289.204)</b>	<b>(9.067.462)</b>	<b>(12.308.917)</b>	<b>(9.425.540)</b>

(i) Vide nota explicativa 5.

## 25 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento sobre aplicações financeiras	281.471	257.777	300.685	270.235
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(18.872)	(18.173)	(18.934)	(18.173)
Atualização monetária	48.123	99.154	48.231	99.154
Outras	3.702	5.888	49.511	31.387
	<b>314.424</b>	<b>344.646</b>	<b>379.493</b>	<b>382.603</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros financiamentos e atualizmonetária	(1.833.154)	(1.856.636)	(1.614.233)	(1.622.307)
Juros capitalizados no imobilizado (i)	431.156	218.820	431.156	218.820
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	(134.170)	(2.009.832)	(134.171)	(2.009.832)
Aval financiamentos	(595)	(2.554)	(595)	(2.554)
Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(63.738)	(38.518)
Comissões	(61.766)	(182.644)	(132.047)	(247.973)
Outras	(77.859)	(85.924)	(129.342)	(88.636)
	<b>(1.676.388)</b>	<b>(3.918.770)</b>	<b>(1.642.970)</b>	<b>(3.791.000)</b>
<b>Variação cambial</b>				
Variação cambial de ativos	101.315	575.093	99.748	582.031
Variação cambial de passivos (ii)	131.612	(4.180.209)	73.266	(4.202.765)
	<b>232.927</b>	<b>(3.605.116)</b>	<b>173.014</b>	<b>(3.620.734)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.129.037)</b>	<b>(7.179.240)</b>	<b>(1.090.463)</b>	<b>(7.029.131)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 15.

(ii) Contempla os efeitos da adoção da contabilidade de *hedge* descritos nota explicativa 30.

## 26 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

### 26.1 ILP Matching

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012, a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e colaboradores, excluídos os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria. A Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 (três) anos, em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 (três) anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado, são acumuladas no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de 3 (três) anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

### Diretores estatutários e não estatutários

	<b>Plano 2016 (i)</b>	<b>Plano 2017 (i)</b>	<b>Plano 2018</b>	<b>Plano 2019</b>	<b>Plano 2020</b>	<b>Total</b>
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiário:	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	8.101	7.320	3.906	2.742	1.758	23.827
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2021	-	408	1.379	1.496	1.758	5.041
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	176	2.422	1.363	1.246	-	5.207

(i) Planos encerrados

### Gerentes

	<b>Plano 2016 (i)</b>	<b>Plano 2017 (i)</b>	<b>Plano 2018</b>	<b>Plano 2019</b>	<b>Plano 2020</b>	<b>Total</b>
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiário:	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.468	5.615	6.193	4.133	2.757	23.166
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2021	-	310	2.185	2.255	2.757	7.507
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	225	1.852	2.149	2.801	-	7.027

(i) Planos encerrados

## Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.608	1.333	718	3.659
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2021	523	696	718	1.937
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	586	635	-	1.221

## 26.2 ILP Performance

O objetivo deste Programa é fortalecer o alinhamento com a estratégia da Companhia e com os interesses dos Acionistas, condicionando seu recebimento ao atingimento de um objetivo de performance, qual seja, o TSR<sup>1</sup> (Retorno Total do Acionista) X Custo do capital próprio (Ke<sup>2</sup>).

O valor alvo corresponde a 25% do alvo da remuneração variável de curto prazo de cada executivo, com base nos honorários/salários vigentes no mês de janeiro do ano em que se inicia o programa. Este valor alvo é convertido em "units virtuais", considerando a média da cotação dos últimos 30 pregões do ano anterior ao plano vigente. O plano tem duração de 5 anos e seu recebimento está condicionado ao atingimento dos objetivos de performance após esse período de 5 anos (*vesting*), além da permanência na Klabin.

Uma vez atingido o objetivo de performance, além das "units virtuais", o executivo fará jus, a título de rendimento adicional do ILP Performance, ao valor equivalente a dividendos e/ou juros sobre o capital próprio distribuído pela KLABIN S/A aos acionistas ao longo do período de *vesting*. Esses valores são convertidos em "units virtuais" ao longo desses 5 anos do período de *vesting* e acumulados em uma conta gráfica.

Transcorrido o período de 5 anos, além da apuração do atingimento do indicador de performance, é feita uma avaliação discricionária pelo Conselho de Administração, na qual poderá ser modulado, acrescido ou reduzido em até 10% o resultado final, com o intuito de amenizar impactos exógenos.

A quantidade total de *Units* do ILP Performance, será convertida em valores pela cotação da Unit (KLBN11), considerando a média dos últimos 30 pregões anteriores ao fechamento do Plano. Sobre o valor calculado, será feito acréscimo do IR e o pagamento ao colaborador será feito a título de Bônus.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo corresponde ao valor de R\$ 18 milhões (R\$ 9 milhões em 31 de dezembro de 2020.)

## Prática contábil

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no

qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial".

## 27 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 22, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

### Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 31 de dezembro de 2021 (i)

<b>Jan</b>	+	132.654.290	x 1/12
<b>Fev</b>	+	125.650.140	x 1/12
<b>Mar a Abr</b>	+	125.652.955	x 2/12
<b>Mai</b>	+	125.654.630	x 1/12
<b>Jun</b>	+	125.654.925	x 1/12
<b>Jul</b>	+	125.666.295	x 1/12
<b>Ago</b>	+	125.666.295	x 1/12
<b>Set</b>	+	125.681.480	x 1/12
<b>Out</b>	+	125.700.795	x 1/12
<b>Nov</b>	+	125.701.990	x 1/12
<b>Dez</b>	+	125.701.990	x 1/12
<b>12 Meses 2021</b>	=	126.253.228	

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

Os quadros abaixo, em Reais (R\$), demonstra a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/12/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.251)	(101.003)	(126.253)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.056.478</b>	<b>3.435.162</b>	<b>5.491.640</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,45%</b>	<b>62,55%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	<b>1.130.864</b>	<b>1.889.006</b>	<b>3.019.870</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.056.478</b>	<b>3.435.162</b>	<b>5.491.640</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (Em R\$)</b>	<b>0,5499</b>	<b>0,5499</b>	

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/12/2020		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.761)	(107.046)	(133.807)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.054.967</b>	<b>3.429.119</b>	<b>5.484.086</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,47%</b>	<b>62,53%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	<b>(932.241)</b>	<b>(1.555.629)</b>	<b>(2.487.870)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.054.967</b>	<b>3.429.119</b>	<b>5.484.086</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (Em R\$)</b>	<b>(0,4537)</b>	<b>(0,4537)</b>	

## 27.1 Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 14, a Companhia classificou as operações da subsidiária Embacorp, que compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da IP (vide nota explicativa 5) para Bens Mantidos para Venda, visto que foram adquiridos com este fim, tendo seus efeitos descontinuados com a conclusão da venda em 29 de janeiro de 2021.

Assim como destacado na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as operações descontinuadas correspondem ao lucro de R\$ 2 milhões, compreendendo o efeito na apuração do resultado por ação básico diluído atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>1/1 a 31/12/2021</b>		
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.251)	(101.003)	(126.253)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.056.478</b>	<b>3.435.162</b>	<b>5.491.640</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,45%</b>	<b>62,55%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>830</b>	<b>1.386</b>	<b>2.216</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.056.478</b>	<b>3.435.162</b>	<b>5.491.640</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (Em R\$)</b>	<b>0,0004</b>	<b>0,0004</b>	

## 28 SEGMENTOS OPERACIONAIS

### 28.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio, de acordo com o CPC 22 / IFRS 8. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

## 28.2 Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 a 31/12/2021					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Eliminações	
Receitas líquidas:						
Mercado interno	327.176	2.547.892	5.236.126	2.041.643	(231.496)	9.921.341
Mercado externo	-	2.162.235	453.436	3.750.568	193.808	6.560.047
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>327.176</b>	<b>4.710.127</b>	<b>5.689.562</b>	<b>5.792.211</b>	<b>(37.688)</b>	<b>16.481.388</b>
Receitas entre segmentos	1.704.824	2.321.186	39.027	147.509	(4.212.546)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>2.032.000</b>	<b>7.031.313</b>	<b>5.728.589</b>	<b>5.939.720</b>	<b>(4.250.234)</b>	<b>16.481.388</b>
Varição valor justo ativos biológicos	1.308.791	-	-	-	-	1.308.791
Custo dos produtos vendidos	(3.236.670)	(4.619.507)	(4.571.007)	(2.080.958)	4.260.808	(10.247.334)
<b>Lucro bruto</b>	<b>104.121</b>	<b>2.411.806</b>	<b>1.157.582</b>	<b>3.858.762</b>	<b>10.574</b>	<b>7.542.845</b>
Despesas/ receitas operacionais	(43.039)	(625.702)	(561.096)	(699.894)	(106.240)	(2.035.971)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>61.082</b>	<b>1.786.104</b>	<b>596.486</b>	<b>3.158.868</b>	<b>(95.666)</b>	<b>5.506.874</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
Mercado interno	-	631.392	1.045.832	537.943	19.213	2.234.380
Mercado externo	-	466.918	61.643	1.012.466	35.200	1.576.227
Entre segmentos	-	995.538	4.358	37.010	(1.036.906)	-
	-	<b>2.093.848</b>	<b>1.111.833</b>	<b>1.587.419</b>	<b>(982.493)</b>	<b>3.810.607</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
Mercado interno	2.637.839	-	-	-	584	2.638.423
Entre segmentos	14.105.789	-	-	-	(14.105.789)	-
	<b>16.743.628</b>	-	-	-	<b>(14.105.205)</b>	<b>2.638.423</b>
<b>Invest. caixa no período</b>	493.888	298.617	348.583	2.666.728	69.876	3.877.692
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(1.629.336)	(437.279)	(115.934)	(512.730)	(1.062)	(2.696.341)
<b>Ativo total - 31/12/2021</b>	10.601.920	4.798.179	3.112.035	15.139.749	8.423.824	42.075.707
<b>Passivo total - 31/12/2021</b>	3.158.894	1.142.019	978.747	1.593.291	28.116.529	34.989.480
<b>Patrimônio líquido - 31/12/2021</b>	6.096.367	3.656.160	2.133.288	13.546.458	(19.692.705)	5.739.568
Participação dos acionistas não controladores	1.346.659	-	-	-	-	1.346.659

	1/1 a 31/12/2020					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Eliminações	
Receitas líquidas:						
Mercado interno	246.362	2.156.474	3.259.563	1.377.360	(44.688)	6.995.071
Mercado externo	-	2.047.399	376.670	2.536.208	(6.554)	4.953.723
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>246.362</b>	<b>4.203.873</b>	<b>3.636.233</b>	<b>3.913.568</b>	<b>(51.242)</b>	<b>11.948.794</b>
Receitas entre segmentos	1.535.747	1.680.344	175.922	107.408	(3.499.421)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>1.782.109</b>	<b>5.884.217</b>	<b>3.812.155</b>	<b>4.020.976</b>	<b>(3.550.663)</b>	<b>11.948.794</b>
Varição valor justo ativos biológicos	658.389	-	-	-	-	658.389
Custo dos produtos vendidos	(2.659.864)	(3.636.268)	(3.256.062)	(1.977.725)	3.644.620	(7.885.299)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(219.366)</b>	<b>2.247.949</b>	<b>556.093</b>	<b>2.043.251</b>	<b>93.957</b>	<b>4.721.884</b>
Despesas/ receitas operacionais	(87.738)	(589.155)	(422.873)	(576.405)	169.053	(1.507.118)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(307.104)</b>	<b>1.658.794</b>	<b>133.220</b>	<b>1.466.846</b>	<b>263.010</b>	<b>3.214.766</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
Mercado interno	-	619.867	823.420	516.958	-	1.960.245
Mercado externo	-	533.350	51.595	1.012.784	-	1.597.729
Entre segmentos	-	832.382	74.252	34.848	(941.482)	-
	-	<b>1.985.599</b>	<b>949.267</b>	<b>1.564.590</b>	<b>(941.482)</b>	<b>3.557.974</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
Mercado interno	1.520.911	-	-	-	-	1.520.911
Entre segmentos	13.243.519	-	-	-	(13.243.519)	-
	<b>14.764.430</b>	-	-	-	<b>(13.243.519)</b>	<b>1.520.911</b>
<b>Invest. caixa no período</b>	397.531	294.078	340.381	4.122.295	19.381	5.173.666
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(1.312.571)	(393.788)	(96.475)	(557.728)	(22.349)	(2.382.911)
<b>Ativo total - 31/12/2020</b>	9.029.294	4.360.436	2.056.010	12.086.594	7.737.927	35.270.261
<b>Passivo total - 31/12/2020</b>	2.688.515	769.421	651.394	1.130.812	25.645.358	30.885.500
<b>Patrimônio líquido - 31/12/2020</b>	5.766.323	3.591.015	1.404.616	10.955.782	(17.907.431)	3.810.305
Patrimônio líquido Minoritários	574.456	-	-	-	-	574.456

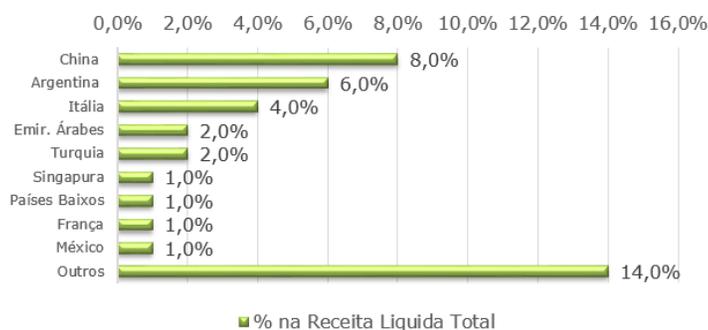
O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

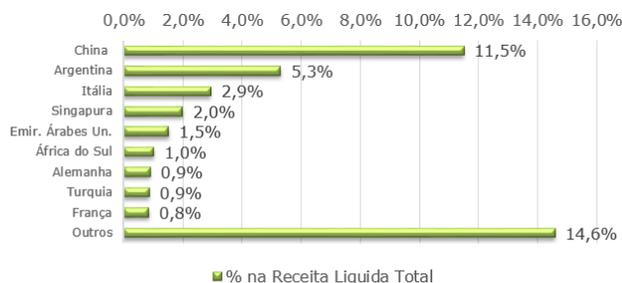
### 28.3 Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

País	Consolidado 31/12/2021	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	525	8,0%
Argentina	394	6,0%
Itália	262	4,0%
Emir. Árabes	131	2,0%
Turquia	131	2,0%
Singapura	66	1,0%
Países Baixos	66	1,0%
França	66	1,0%
México	66	1,0%
Outros	4.854	14,0%
	<b>6.560</b>	<b>40%</b>



País	Consolidado 31/12/2020	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	1.374	11,5%
Argentina	634	5,3%
Itália	352	2,9%
Singapura	238	2,0%
Emir. Árabes Un.	181	1,5%
África do Sul	122	1,0%
Alemanha	107	0,9%
Turquia	103	0,9%
França	101	0,8%
Outros	1.742	14,6%
	<b>4.954</b>	<b>41%</b>



No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 8,7% (R\$ 1.430 milhões) da receita líquida da Companhia. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizado, de forma que nenhum deles concentra, individualmente, participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve cliente responsável por mais de 10% na receita líquida da Companhia.

## 29 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 29.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez aos quais entende que está exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de exposições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

### 29.2 Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

#### a) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Conta corrente e aplicações financeiras	401.365	1.033.172
Contas a receber (líquido de PPCE)	908.603	563.240
Outros ativos e passivos	1.620.000	(573.000)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.562.597)	(20.556.053)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(20.632.629)</b>	<b>(19.532.641)</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo por ano de vencimento dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
<b>Valor</b>	(1.672.247)	(1.033.870)	(1.401.174)	(2.634.619)	(3.855.396)	(10.035.323)	<b>(20.632.629)</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não tem instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem previsão altamente provável de vendas, cujo fluxo de caixa anual projetado de receitas em USD é de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos. Se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Adicionalmente, a partir de 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, designando suas receitas futuras em USD altamente prováveis como objeto de *hedge*. Essa política visa a mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia e a demonstrar a efetividade da gestão de risco cambial mencionada acima. Vide detalhes do programa de *hedge* na nota explicativa 30 para mais informações da estratégia da Administração relacionada ao tema.

Adicionalmente, a Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 16 e 18) referentes a *SWAP* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira.

## b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*"/ "*swap*" contra a exposição desses riscos de mercados.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Aplicações financeiras - CDI	5.974.059	4.133.393
Aplicações financeiras - Selic	828.294	626.566
Aplicações financeiras - IPCA	1.174.956	708.691
<b>Exposição ativa</b>	<b>7.977.309</b>	<b>5.468.650</b>
Financiamentos - CDI	(4.510.913)	(4.623.091)
Financiamentos - TJLP	(1.318.565)	(1.169.546)
Financiamentos - Libor	(5.586.431)	(5.588.808)
Debêntures - IPCA	(1.749.503)	(1.832.803)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(13.165.412)</b>	<b>(13.214.248)</b>

### 29.3 Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	5.349.093	4.741.806
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	3.073.342	1.814.921
	<b>8.422.435</b>	<b>6.556.727</b>

## 29.4 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de dezembro de 2021, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 8. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 28.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 8.

## 29.5 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2021:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Fornecedores	(2.504.827)	-	-	-	-	-	(2.504.827)
Financiamentos e Debentures	(2.846.587)	(2.626.581)	(2.935.493)	(4.075.306)	(5.089.905)	(26.786.915)	(44.360.786)
<b>Total</b>	<b>(5.351.414)</b>	<b>(2.626.581)</b>	<b>(2.935.493)</b>	<b>(4.075.306)</b>	<b>(5.089.905)</b>	<b>(26.786.915)</b>	<b>(46.865.613)</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

## 29.6 Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota

explicativa 19) e debêntures (nota explicativa 20), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo índice de endividamento líquido obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 22), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	8.422.435	6.556.727
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(29.338.419)	(26.338.990)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(20.915.984)</b>	<b>(19.782.263)</b>
Patrimônio líquido	5.739.568	3.810.305
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(3,64)</b>	<b>(5,19)</b>

## 29.7 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
. Caixa e equivalentes de caixa	6.405.200	5.208.830
. Contas a receber de clientes (líquido de PPC)	2.808.514	1.806.918
. Outros ativos	548.572	512.669
<b>Ativo - custo amortizado</b>	<b>9.762.286</b>	<b>7.528.417</b>
. Títulos e valores mobiliários	2.017.235	1.347.897
<b>Ativo - valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.017.235</b>	<b>1.347.897</b>
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	29.338.419	26.338.990
. Fornecedores	1.991.103	1.754.137
. Fornecedores (risco sacado)	513.724	248.892
. Demais contas a pagar	1.121.321	1.107.622
<b>Passivo - custo amortizado</b>	<b>32.964.567</b>	<b>29.449.641</b>

### a) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado dos exercícios.

## **b) Valor justo por meio do resultado**

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN -B) (nota explicativa 7) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos exercícios.

## **29.8 Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2021, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

### **a) Exposição a câmbio**

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2021 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de contabilidade de *hedge* (vide nota explicativa 30) de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos exercícios, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, em outros resultados abrangentes.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro considerando os saldos em 31 de dezembro de 2021:

	Saldo 31/12/2021		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	
<b>Ativos</b>								
Caixa e caixa equivalentes	71.923	5,52	(4.020)	6,91	95.621	8,29	194.875	
Contas a receber, líquido de PECLD	162.817	5,52	(9.101)	6,91	216.466	8,29	441.154	
Outros ativos e passivos	290.297	5,52	(16.228)	6,91	385.949	8,29	786.559	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.222.309)	5,52	236.027	6,91	(5.613.560)	8,29	(11.440.347)	
<b>Efeito líquido do balanço patrimonial</b>			<b>206.678</b>		<b>(4.915.524)</b>		<b>(10.017.759)</b>	
<b>Efeito em outros resultados abrangentes</b>			<b>202.228</b>		<b>(4.809.702)</b>		<b>(9.802.096)</b>	
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>			<b>4.450</b>		<b>(105.822)</b>		<b>(215.663)</b>	

## b) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas demonstrações financeiras, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2021:

		Saldo 31/12/2021		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	
<b>Aplicações financeiras</b>									
CDB's	CDI	5.974.059	4,40%	262.859	5,50%	65.715	6,60%	131.429	
LFT's	Selic	828.294	4,40%	36.445	5,50%	9.111	6,60%	18.222	
NTN - B	IPCA	1.174.956	9,99%	117.378	12,49%	29.345	14,99%	58.689	
<b>Financiamentos</b>									
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.510.913)	4,40%	(198.480)	5,50%	(49.620)	6,60%	(99.240)	
BNDDES	TJLP	(1.318.565)	5,32%	(70.148)	6,65%	(17.537)	7,98%	(35.074)	
Debêntures	IPCA	(1.749.503)	9,99%	(174.775)	12,49%	(43.694)	14,99%	(87.388)	
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.586.431)	0,60%	(33.686)	0,75%	(8.422)	0,90%	(16.843)	
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>				<b>(60.407)</b>		<b>(15.102)</b>		<b>(30.205)</b>	

## 30 CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA

### 30.1 Política de contabilidade de hedge (*hedge accounting*)

A Companhia adota política de contabilidade de *hedge*, buscando melhorar a qualidade informacional de suas Demonstrações Financeiras. O objetivo dessa política é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado, decorrentes da proteção (*hedge*) natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *swaps*, como instrumentos de *hedge* de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

No *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação cambial dos instrumentos de dívida em USD é apresentada no balanço patrimonial na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial e reconhecida em outros resultados abrangentes, líquidos dos impostos incidentes, sendo determinada pela diferença da taxa PTAX de encerramento dos exercícios ou liquidação da operação contra a taxa de câmbio PTAX da data de designação da relação de *hedge*.

A adoção desse programa de contabilidade de *hedge* não produz efeito caixa, somente efeitos de representação contábil das operações envolvidas no *hedge*, e espera-se que a relação de *hedge* seja altamente efetiva.

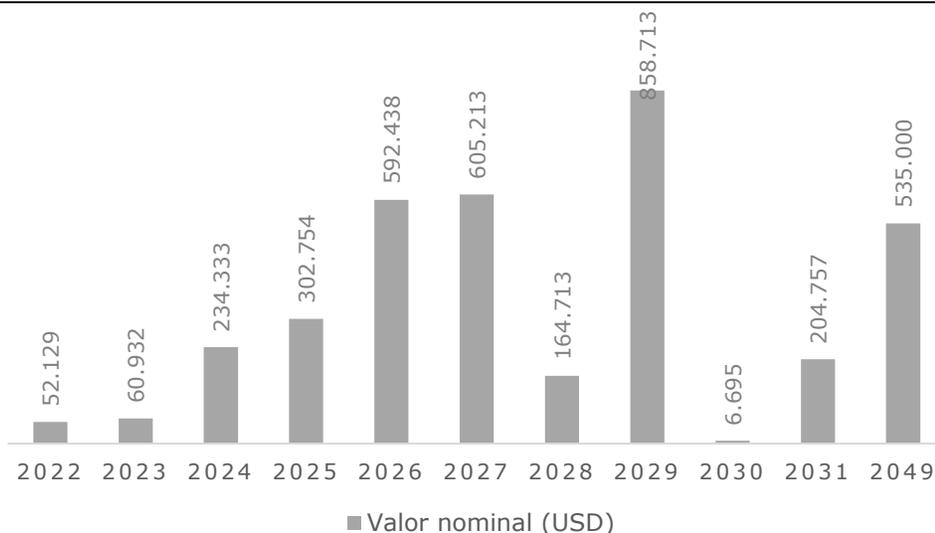
### 30.2 Composição do programa de hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos de *hedge* englobam 29 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de debêntures, *bonds*, notas de crédito à exportação, pré-pagamentos exportação, *term loan* (BID Invest e IFC), ECA e *SWAP* com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Controladora e consolidado							
31/12/2021							
Instrumento de hedge	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida na reserva de hedge	Custo Hedge	Ajuste na receita
Bonds	Dólar	abr/49	2.128.462	5,16 e 5,46	1.080.015	-	-
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	111.071	(142.190)	-
ECA	Dólar	set/31	231.789	5,16	96.865	-	(16.088)
Notas de crédito a exportação	Dólar	mai/26	766.643	5,16	320.380	(393.524)	-
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	52.237	-	-
Term loan	Dólar	out/29	100.000	5,16	41.790	-	-
			<b>3.617.677</b>		<b>1.702.358</b>	<b>(535.714)</b>	<b>(16.088)</b>

Referidos instrumentos financeiros são contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”, com detalhes das operações descritas nas notas explicativas 19 e 20.

O quadro abaixo apresenta a parcela das receitas futuras em USD, altamente prováveis, definidas no objeto de *hedge*.



### 30.3 Movimentações do exercício

O quadro abaixo demonstra as movimentações da Reserva de *hedge* de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no exercício:

<b>Controladora e consolidado</b>	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>
Variação de valor justo do instrumento de hedge	1.166.644
Realização de reserva de hedge para resultado	(16.088)
Efeito de imposto de renda e contrib. Social (i)	(391.189)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2021</b>	<b>759.367</b>

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos e financiamentos envolvidos no instrumento de *hedge* incorreram em uma variação cambial (variação de valor justo) de R\$ 1.702 milhões registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", enquanto não houver a realização das receitas futuras em USD (objeto de proteção) designadas.

No mesmo exercício, a Companhia realizou a receita de exportação de USD 37 milhões que estava dentro do programa de contabilidade de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 16 milhões de variação cambial acumulada, registrada no resultado do exercício sob a rubrica de "Receita de Vendas".

Os efeitos de marcação a mercado do valor justo dos instrumentos envolvidos no *hedge* e liquidação dos objetos de *hedge* com a realização da reserva de *hedge* na Receita de vendas resultaram em um valor, de R\$ 1.151 milhões, reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sendo de R\$ 759 milhões o saldo líquido de impostos.

### 30.4 Teste de efetividade da contabilidade de *hedge*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é altamente efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

#### Prática contábil

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 – *Financial Instruments*, a Companhia passou a adotar, a partir de janeiro de 2021, a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de *hedge* suas dívidas captadas e /ou convertidas por instrumentos de SWAP em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de *hedge*), ambas designadas nominalmente em USD. Esta prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado à medida que são efetivamente realizados.

Os *swaps* pactuados pela Companhia são considerados operações “casadas”, diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado empréstimo e financiamento em moeda nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco subjacente envolvido no SWAP é idêntico ao componente protegido em seu programa de contabilidade de *hedge*. Portanto, tais operações são abarcadas nos instrumentos de *hedge*.

A Companhia designa em seu programa de *hedge* o elemento *spot* do câmbio envolvidos nos instrumentos financeiros designados no *hedge*. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (*forward points*) envolvida nas operações de *swap* inseridas no *hedge* também é reconhecida no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, porém em conta contábil distinta compondo o custo do *hedge*.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos, financiamentos e *swaps*) tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. À medida que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de *hedge*, o registro da respectiva variação cambial acumulada em “Ajustes de avaliação

patrimonial” será levado ao encontro do objeto de *hedge* no resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”.

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de *hedge* através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva, dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos é reclassificada para a demonstração do resultado sob a rubrica de “Resultado financeiro”.

As movimentações do programa de contabilidade de *hedge* são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes dos exercícios.

### 31 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

A Companhia possui determinados planos de assistência médica dos quais se caracterizam como um plano de benefício definido pelos critérios do CPC 33 – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*). Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 365 milhões e R\$ 368 milhões em 31 de dezembro de 2021, controladora e consolidado respectivamente (R\$ 342 milhões e R\$ 393 milhões em 31 de dezembro de 2020, controladora e consolidado) no passivo não circulante na rubrica de “provisão do passivo atuarial”.

### 31.1 Provisão para passivo atuarial

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>167.984</b>	<b>167.984</b>
Pagamento de benefício	(4.099)	(4.099)
Juros sobre passivos atuariais	16.236	24.137
Ganhos e perdas atuariais (i)	161.932	161.932
Efeitos de combinação de negócios (ii)	-	42.888
Transferência para bens mantidos a venda (iii)	-	(818)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>342.053</b>	<b>392.024</b>
Pagamento de benefício	(16.921)	(16.983)
Juros sobre passivos atuariais	(47.502)	(47.263)
Ganhos e perdas atuariais (i)	39.568	40.112
Efeitos de combinação de negócios (ii)	47.686	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>364.884</b>	<b>367.890</b>

(i) Efeito alocado ao Patrimônio Líquido e apresentado na Demonstração do Resultado Abrangente.

(ii) Vide informações na nota explicativa 5.

(iii) Vide informações na nota explicativa 14.

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa média de desconto de 8,6% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2021 com 10,48% a.a. atingindo 5,32% a.a. em 2032, inflação de longo prazo de 3,25% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000, considerando a mesma metodologia de apuração nos exercícios. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

Aumentos (reduções) significativos nos indicadores de inflação e custos médicos utilizados na mensuração do passivo atuarial resultariam em acréscimo (decrécimo) da provisão. Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do passivo atuarial, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados.

Os planos mantidos pela Companhia não possuem ativos para divulgação.

## 31.2 Assistência Médica

### 31.2.1 Lei 9.656/98 - Artigos 30 e 31

De acordo com a Lei nº 9.656/98, os empregados que fazem contribuição fixa da mensalidade de assistência médica descontada em folha de pagamento tem o direito de continuar no plano de saúde oferecido pela Companhia, em caso de desligamento sem justa causa ou aposentadoria, desde que arquem com os custos após sua saída.

O tempo de permanência na apólice da Companhia é proporcional ao tempo de contribuição podendo ser vitalício nos casos em que o tempo de contribuição for superior a 10 anos.

#### a) SulAmérica

Em abril de 2019 a Companhia ofereceu a opção aos colaboradores que não atingiram 10 anos de permanência na apólice de não exercer a contribuição fixa da mensalidade, perdendo assim o benefício de permanência na apólice. Para os empregados admitidos após abril de 2019, passa a vigorar a regra nova, com o plano de saúde sendo custeado 100% pela empresa.

## 31.3 Benefícios à empregados advindos da Incorporação

Em 2020 a Klabin adquiriu as unidades da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp") e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp Amazônia"), conforme nota explicativa 5.4.1, e nessa aquisição a Companhia absorveu as obrigações dos benefícios definidos pós emprego dos planos Sepaco (Mutualismo), Unimed Rio Verde e Samel (ex-CNU Manaus).

Assistência Médica	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativos	Aposentados	Total por plano	Ativos	Aposentados	Total por plano
<b>Controladora</b>	<b>2.078</b>	<b>693</b>	<b>2.771</b>	<b>2.214</b>	<b>822</b>	<b>3.036</b>
SulAmérica	596	319	915	712	365	1.077
Sepaco (Mutualismo)	1.171	121	1.292	1.212	109	1.321
Unimed Rio Verde	311	-	311	290	-	290
Invalidos	-	253	253	-	348	348
<b>Controladas</b>	<b>217</b>	<b>6</b>	<b>223</b>	<b>190</b>	<b>6</b>	<b>196</b>
Samel (ex-CNU Manaus)	217	6	223	190	6	196
<b>Total de vidas</b>	<b>2.295</b>	<b>699</b>	<b>2.994</b>	<b>2.404</b>	<b>828</b>	<b>3.232</b>

## 31.4 Acordo Sindical

A Companhia, por meio de acordo firmado com Sindicatos assegura o custeio de assistência médica de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes legais, de forma vitalícia estando fechado a novas adesões.

Essa população está concentrada em duas operadoras de saúde:

<b>Assistência Médica</b>		
<b>Acordo Sindical</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Sepaco (custo operacional)	322	340
Unimed (CNU)	196	166
<b>Total de vidas</b>	<b>518</b>	<b>506</b>

### 31.5 Seguro de Vida

A Companhia, por meio de acordo firmado com Sindicatos assegura o custeio do seguro de vida de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, de forma vitalícia estando fechado a novas adesões.

Na data base de 31 de dezembro de 2021, foram consideradas 240 pessoas com o direito ao benefício (259 pessoas em 31 de dezembro de 2020).

### 31.6 Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

A Companhia não tem responsabilidade sobre a gestão dos recursos, dos quais são feitos exclusivamente pelo fundo. O acompanhamento junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A. é feita por um grupo de colaboradores dos quais representam os demais participantes no programa.

### 31.7 Outros benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o

montante de R\$ 12 milhões (R\$ 8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

### Prática contábil

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu benefícios pós-emprego, como plano de previdência privada e assistência médica, a ex-funcionários aposentados e alguns funcionários admitidos até 2019 e recentemente assumiu por sucessão planos de benefícios pós-emprego dos colaboradores da Embacorp. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

## 32 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional, seguro florestal, seguro para riscos cibernéticos, seguro para poluição ambiental, seguro de crédito nos mercados interno e externo, seguro para guindastes, para *drones* e para danos a terceiros decorrentes de acidentes com veículos.

Em 31 de dezembro de 2021, as seguintes apólices de seguros estão contratadas:

<b>Modalidade de Seguro</b>	<b>Limite Máximo de Indenização (R\$ mil)</b>	<b>Moeda</b>	<b>Vigência</b>
Riscos Operacionais + Lucros Cessantes	3.700.000	R\$	05/out/22
Proteção e Indenização - P&I (riscos marítimos)	350.000	US\$	13/mar/22
Crédito Mercado Interno	240.000	R\$	30/set/23
Crédito Mercado Externo	160.000	US\$	30/set/23
Cyber	144.175	R\$	11/jun/22
Diretores e Administradores - D&O	120.000	R\$	02/jul/22
Responsabilidade Civil Geral - RCG	75.000	R\$	31/jul/22
Responsabilidade Civil Ambiental	50.000	R\$	13/jul/22
Riscos Nomeados	41.745	R\$	22/fev/23
Transporte de Exportação (mercadorias)	20.000	US\$	30/abr/22
Transporte de Importação (mercadorias)	20.000	US\$	30/abr/22
Transporte Nacional (mercadorias)	15.000	R\$	30/abr/22
Florestal (incêndio e fenômenos meteorológicos)	12.000	R\$	19/nov/22
Riscos Diversos (guindastes e <i>drones</i> )	6.185	R\$	21/mar/22
Responsabilidade Civil Obrigatória	3.080	R\$	17/jun/22
Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	250	R\$	30/out/22

### 33 EVENTOS SUBSEQUENTES

Reunião do Conselho de Administração, realizada em 8 de fevereiro de 2022, foi aprovado o pagamento de dividendos complementares ("Dividendos") para as ações representativas do capital social da Companhia, conforme informações detalhadas a seguir:

#### Dividendos

Valor da distribuição: R\$ 377.000.000,00 (trezentos e setenta e sete milhões de reais)  
Valor correspondente às ações ordinárias e preferenciais, na razão de R\$ 0,06864291793/ação.

Valor correspondente às *Units*, à razão de R\$ 0,34321458965/Unit

#### Pagamento

A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, (i) o pagamento dos dividendos complementares ao dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2021, será realizado em 25 de fevereiro de 2022; e (ii) as ações passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 15 de fevereiro de 2022.

#### Projeto Horizonte

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 9 de fevereiro de 2022, a Klabin aprovou uma nova unidade de conversão de papelão ondulado localizada em Horizonte no Ceará. O Projeto, com *start-up* previsto para janeiro de 2023, possui capacidade de produção incremental de papelão ondulado de 80 mil toneladas por ano e tem como objetivo atender, principalmente, o crescente mercado de frutas da região nordeste do Brasil. O investimento total será de R\$ 188 milhões, sendo estimado R\$ 100 milhões para desembolso em 2022 e o restante em 2023.

## 1. DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	3.404.874	(2.389.490)
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.011.537	(1.424.875)
(+/-) Resultado financeiro líquido	1.090.463	7.029.131
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	2.696.342	2.382.911
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>8.203.216</b>	<b>5.597.677</b>
<b>Ajustes conf. Inst. CVM 527/12</b>		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(1.308.791)	(658.389)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(25.612)	(33.123)
(+/-) Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	16.088	-
<b>LAJIDA (EBITDA) - ajustado</b>	<b>6.884.901</b>	<b>4.906.165</b>
(+/-) Ganho não recorrente de venda de ativos (iv)	(20.231)	(206.061)
<b>LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)</b>	<b>6.864.670</b>	<b>4.700.104</b>

### Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA)- ajustado:

#### (i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

#### (ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

### **(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa**

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de hedge, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de hedge, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de hedge, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Receita líquida de vendas", na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

### **(iv) Ganho não recorrente na venda de ativos**

A Companhia registrou em 29 de janeiro de 2021 a venda da unidade de Nova Campina (vide nota explicativa 12), a qual resultou em ganho não recorrente de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de "Outras líquidas", considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

## **2. PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL**

Em conformidade com o artigo 196 da Lei 6.404/76, a administração da Klabin S.A. vem apresentar a presente proposta de Orçamento de Capital.

O orçamento dos investimentos para o ano de 2022, aprovado em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 7 de fevereiro de 2022, totaliza R\$ 4.702 milhões, assim distribuídos:

	<u>R\$ Milhões</u>
<b>INVESTIMENTOS</b>	
Projeto PUMA II	2.744
Manutenção das operações e silvicultura	1.531
Projetos especiais - Expansão	427
	<b>4.702</b>
<b>FONTES DE RECURSOS</b>	
Recursos de Terceiros	
BNDES	1.800
ECA - <i>Export Credit Agency</i>	970
Sulc Florestal	224
<b>Total de Financiamentos</b>	<b>2.994</b>
Recursos próprios	
Recursos em caixa e/ou geração de caixa operacional no exercício	1.708
	<b>4.702</b>

A Administração da Companhia permanece à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

**KLABIN S.A.**  
**CNPJ Nº 89.637.490/0001-45**  
Companhia aberta

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Wolff Klabin

**Conselheiros**

Camilo Marcantonio Junior  
Celso Lafer  
Daniel Miguel Klabin  
Francisco Lafer Pati  
Horacio Lafer Piva  
Israel Klabin  
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha  
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho  
Roberto Klabin Martins Xavier  
Roberto Luiz Leme Klabin  
Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães  
Vera Lafer

---

**CONSELHO FISCAL**

João Adamo Junior  
João Alfredo Dias Lins  
Louise Barsi  
Maurício Aquino Halewicz  
Raul Ricardo Paciello

---

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Cristiano Cardoso Teixeira  
Marcos Paulo Conde Ivo

Flávio Deganutti  
Francisco Cezar Razzolini

Diretor Geral  
Diretor Financeiro e de Relação com  
Investidores  
Diretor do Negócio de Papéis  
Diretor de Tecnologia industrial, inovação  
e Sustentabilidade

---

Herbert Wang Ho  
Diretor de Controladoria

Ana Paula Marzano Cerqueira  
Contadora – CRC 1SP204118/O